



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA

NATÁLIA PEREIRA DA SILVA

**CURSOS DE PEDAGOGIA A DISTÂNCIA: UMA ANÁLISE DOS PROJETOS
PEDAGÓGICO DE CURSO DA REGIÃO NORDESTE**

Cajazeiras - PB

2022

NATÁLIA PEREIRA DA SILVA

**CURSOS DE PEDAGOGIA A DISTÂNCIA: UMA ANÁLISE DOS PROJETOS
PEDAGÓGICO DE CURSO DA REGIÃO NORDESTE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Pedagogia, da Unidade Acadêmica de Educação (UAE) do Centro de Formação de Professores (CFP), da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), *Campus* Cajazeiras-PB, como requisito para obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

Orientadora Professora Dra. Viviane Guidotti Machado

Cajazeiras - PB

2022

S586c Silva, Natália Pereira da.
Cursos de pedagogia a distância: uma análise dos projetos pedagógicos de cursos da região Nordeste / Natália Pereira da Silva. - Cajazeiras, 2022. 56f.
Bibliografia.

Orientadora: Profa. Dra. Viviane Guidott Machado.
Monografia (Licenciatura em Pedagogia) UFCG/CFP, 2022.

1. Pedagogia. 2. Educação a distância. 3. Educação superior. 4. Educação superior. I. Machado, Viviane Guidott. II. Universidade Federal de Campina Grande. III. Centro de Formação de Professores. IV. Título.

UFCG/CFP/BS

CDU - 378

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação - (CIP)
Josivan Coêlho dos Santos Vasconcelos - Bibliotecário CRB/15-764
Cajazeiras – Paraíba

NATÁLIA PEREIRA DA SILVA

**CURSOS DE PEDAGOGIA A DISTÂNCIA: UMA ANÁLISE DOS PROJETOS
PEDAGÓGICO DE CURSO DA REGIÃO NORDESTE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Pedagogia, da Unidade Acadêmica de Educação (UAE) do Centro de Formação de Professores (CFP), da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), *Campus* Cajazeiras-PB, como requisito para obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

Aprovado em: 31/03/2022

BANCA EXAMINADORA



Orientadora – Professora Dra. Viviane Guidotti Machado – UFCG/UAE



Examinadora 1 – Professora Me. Rozilene Lopes de Sousa – UFCG/UAE



Examinadora 2 – Professora Dra. Nozângela Maria Rolim Dantas - UFCG/UAE

Suplente – Professora Dra. Aparecida Carneiro Pires - UFCG/UAE

Cajazeiras - PB

2022

Dedico aos meus pais, Francisco e Marcilene,
meu porto seguro.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Senhor Deus, pelo dom da vida e por tão jovem, ter sido direcionada por Ele a escolher essa tão nobre profissão, que me faz feliz e realizada.

Aos meus pilares na vida, meus pais que tanto amo, Francisco e Marcilene, minhas preciosidades, meu muito obrigada!

As minhas irmãs, Nataely, Nataly e Maria Analy, que me ensinam a cada dia continuar lutando pelos meus sonhos.

Aos meus avós, Geraldo e Fátima, Francisco (in memória) e Helena, que são sinônimo de força para mim.

À minha parceira da vida, Dayalla, que me impulsiona e encoraja, para eu conquistar meus objetivos e ser uma pessoa/profissional realizada.

À minha orientadora, professora e inspiração, Viviane Guidotti, que me incentivou e orientou de forma tão profissional e ao mesmo tempo humana (nos momentos que precisei) durante todo esse processo. Muita gratidão por ter tido sua orientação nesse trabalho, sem você, nada disso seria possível.

Por fim, agradeço aos meus intercessores no céu, obrigada Deus por esse sonho realizado!

RESUMO

As tecnologias digitais atualmente contribuem de forma a facilitar a vida cotidiana das pessoas, considerando também os investimentos para o desenvolvimento de novas TD's, a partir do acesso e expansão da Internet, a Educação a Distância (EaD) se expande cada vez mais como uma opção de modalidade de estudo para muitos brasileiros. Esse trabalho tem como objeto de pesquisa a oferta de Cursos de Pedagogia na modalidade a Educação a Distância, com objetivo geral de: Compreender os Projeto Pedagógico de Cursos (PPC's) de Pedagogia ofertados na modalidade a distância na região Nordeste, nas universidades federais. E os objetivos específicos foram: Mapear os Cursos de Pedagogia ofertados na modalidade a distância, nas universidades federais da região Nordeste; Pesquisar nos sites das universidades os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Pedagogia ofertados na modalidade a distância, nas universidades federais da região Nordeste; Analisar nos Projetos Pedagógico dos Cursos a organização das propostas curriculares e didáticas, atuação docente e perfil discente dos Cursos de Pedagogia ofertados na modalidade a distância, nas universidades federais da região Nordeste; Refletir a partir dos Projetos Pedagógico dos Cursos os Cursos de Pedagogia ofertados na modalidade a distância, nas universidades federais da região Nordeste. A pesquisa foi desenvolvida a partir de uma abordagem qualitativa, documental (LÜDKE; ANDRÉ, 1986), por meio de um levantamento dos PPCs dos cursos de pedagogias ofertados na modalidade a distância, nas Universidades Federais da região Nordeste do Brasil, e após foi realizada uma análise desses documentos. A partir do levantamento, que foi realizado nos sites de cada uma das universidades Federais da região Nordeste, que segundo dados do Ministério Público essa região possui dezoito Universidades Públicas Federais, detectamos que das dezoito universidades, dezesseis universidades do Nordeste ofertam o curso de Pedagogia, quinze ofertam o curso de Pedagogia na modalidade presencial, somente uma, não oferta o curso na modalidade presencial e na modalidade a distância, somente nove ofertam o curso. Das nove universidades que ofertam o curso de Pedagogia a Distância foram analisados os PPCs de sete universidades, já que somente sete PPC's estavam disponíveis nos sites dessas instituições. Finalizo destacando que essa pesquisa foi importante para minha formação como pedagoga, ao me possibilitar um novo olhar (crítico e reflexivo) para a oferta de cursos na modalidade a distância, ao compreender toda a complexidade que exige a elaboração e organização da estrutura de um curso ao exigir este formato de ensino em EaD, inovador em sua organização estrutural dos cursos a distância, através das Tecnologias Digitais a fim de chegar à formar um profissional de qualidade, que seja crítico-reflexivo no processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Curso de Pedagogia. Educação a Distância. Educação Superior.

ABSTRACT

Digital technologies currently contribute in order to facilitate people's daily lives, also considering the investments for the development of new TD's, from the access and expansion of the Internet, Distance Education (DE) is increasingly expanding as an option of study modality for many Brazilians. This work has as research object the offer of Pedagogy Courses in the Distance Education modality, with the general objective of: Understanding the Pedagogical Project of Pedagogy Courses (PPC's) offered in the distance modality in the northeast region, in federal universities. And the specific objectives were: To map the Pedagogy Courses offered in the distance modality, in the federal universities of the northeast region; Search on the websites of the universities the Pedagogical Projects of the Pedagogy Courses offered in the distance modality, in the federal universities of the northeast region; To analyze in the Pedagogical Projects of the Courses the organization of the curricular and didactic proposals, teaching performance and student profile of the Pedagogy Courses offered in the distance modality, in the federal universities of the northeast region; To reflect from the Pedagogical Projects of the Courses the Pedagogy Courses offered in the distance modality, in the federal universities of the northeast region. The research was developed from a qualitative, documentary approach (LÜDKE; ANDRÉ, 1986), through a survey of the PPCs of the pedagogy courses offered in the distance modality, in the Federal Universities of the northeast region of Brazil, and after an analysis of these documents. From the survey, which was carried out on the websites of each of the Federal Universities in the Northeast Region, which according to data from the Public Ministry, this region has eighteen Federal Public Universities, we detected that of the eighteen universities, sixteen universities in the Northeast offer the Pedagogy course, fifteen offer the Pedagogy course in the face-to-face modality, only one, does not offer the course in the face-to-face modality and in the distance modality, only nine offer the course. Of the nine universities that offer the Distance Pedagogy course, the PPCs of seven universities were analyzed, since only seven PPCs were available on the websites of these institutions. I conclude by emphasizing that this research was important for my training as a pedagogue, as it enabled me to have a new (critical and reflective) look at the offer of courses in the distance modality, by understanding all the complexity that requires the elaboration and organization of the structure of a course by demanding this teaching format in distance education, innovative in its structural organization of distance courses, through Digital Technologies in order to form a quality professional, who is critical-reflective in the teaching and learning process.

Keywords: Distance Education. Education Course. Higher Education

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1: UNIVERSIDADES FEDERAIS DA REGIÃO NORDESTE.....	35
QUADRO 2: UNIVERSIDADES FEDERAIS DA REGIÃO NORDESTE QUE OFERTAM O CURSO DE PEDAGOGIA	36
QUADRO 3: INFORMAÇÕES E-MEC.....	37
QUADRO 4: ÚLTIMO ANO QUE HOUVE VESTIBULAR E A FORMA DE INGRESSO UTILIZADA DOS CURSOS DE PEDAGOGIA DA REGIÃO NORDESTE OFERTADOS NA MODALIDADE A DISTÂNCIA.....	39
QUADRO 5: OBJETIVOS DOS CURSOS.....	41
QUADRO 6: METODOLOGIAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS CURSOS.....	43
QUADRO 7 ATUAÇÃO DOCENTE NOS CURSOS	46
QUADRO 8: CARGA HORÁRIA DOS CURSOS	48

LISTA DE SIGLAS

CFP - Centro de Formação de Professores
DCN's - Diretrizes Curriculares Nacionais
e-MEC - Sistema de Regulação do Ensino Superior
EaD - Educação a Distância
ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio
IES - Instituições de Ensino Superior
IFPB - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba
INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
MEC - Ministério da Educação
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
PPC - Projeto Pedagógico de Curso
SISU - Sistema de Seleção Unificada
TD's - Tecnologias Digitais
UAB - Universidade Aberta do Brasil
UFAL - Universidade Federal de Alagoas
UFBA - Universidade Federal da Bahia
UFC - Universidade Federal do Ceará
UFCA - Universidade Federal do Cariri
UFCG - Universidade Federal de Campina Grande
UFERSA - Universidade Federal Rural do Semi-Árido.
UFMA - Universidade Federal do Maranhão
UFPB - Universidade Federal da Paraíba
UFPE - Universidade Federal de Pernambuco
UFPI - Universidade Federal do Piauí
UFRB - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco
UFS - Universidade Federal de Sergipe
UNILAB - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
UNIVASF - Universidade Federal do Vale do São Francisco

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	12
1.1 Memorial Acadêmico: Origem do Objeto de Estudo	12
1.2 A Pesquisa	13
2 REFERENCIAL TEÓRICO	16
2.1 O Ensino Superior	16
2.1.1 Ensino Superior na modalidade a distância.....	19
2.2 O Curso de Pedagogia	22
2.2.1 Cursos de Pedagogia na modalidade a distância: o uso das Tecnologias Digitais	23
2.2.2 O uso das Tecnologias Digitais – como potencializam a oferta de cursos EaD	25
2.2.3 A organização curricular dos cursos de ensino superior EaD.....	26
2.2.4 A atuação dos professores nos cursos de ensino superior EaD	28
2.2.5 O perfil dos alunos nos cursos de cursos de ensino superior EaD	30
3 METODOLOGIA.....	33
3.1 Documentos da Análise	34
3.2 Procedimentos Éticos	37
4 ANÁLISE DE DADOS	39
4.1 Objetivos dos cursos.....	40
4.2 Perfil de Egresso	42
4.3 Proposta Pedagógica.....	43
4.4 Atuação docente	46
4.5 Matriz Curricular	48
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	53
REFERÊNCIAS	55

INTRODUÇÃO

1.1 Memorial Acadêmico: Origem do Objeto de Estudo

Este memorial tem como finalidade descrever como ‘cheguei’ ao tema dessa pesquisa. Sou Natália, a filha mais velha de quatro irmãs, moro em Cajazeiras na Paraíba, com meus pais e minhas irmãs sou a primeira da minha família a chegar ao ensino superior.

A minha caminhada acadêmica iniciou na escola municipal de meu bairro, nessa escola estudei durante a educação infantil e os anos iniciais, a minha história foi marcada em especial por professores, como símbolos de carinho e motivação, que conduziam suas aulas com dedicação, atenção e zelo pelo o ensinar, zelo pela educação que é transformadora na vida das crianças.

Após conclusão do fundamental I, fui cursar o fundamental II em uma escola estadual, localizada no centro da cidade, a partir dessa experiência de troca de escola fui descobrindo muitas oportunidades, desejo de mudar de vida, não a minha em primeiro lugar, mas a da minha família e dos meus pais.

No ano de 2011, eu fiz minha inscrição para o processo seletivo do Instituto Federal de Educação e Tecnologia da Paraíba (IFPB). No IFPB no campus de Cajazeiras, cursei o Ensino Médio Integrado ao Técnico em Eletromecânica, foram anos de muito crescimento, não só profissional, mas humano também. O IFPB na minha vida acadêmica foi um divisor de águas, lá tive meu primeiro contato com a pesquisa e com os programas de extensão.

E até hoje tenho muitos professores como inspiração, como exemplos de educadores comprometidos com a educação, de maneira especial a professora Maria José Alves (Maju), que me encorajou e me deu a oportunidade de se inseri no mundo da pesquisa e da extensão, fez a diferença em minha vida acadêmica.

No início de 2016 ingressei no curso de Pedagogia na Universidade Federal de Campina Grande (CFP), vi a oportunidade de através da Educação fazer a diferença na vida das pessoas, podendo assim ajudá-las a mudar a sua realidade e descobrir suas capacidades, seus potenciais, tendo a educação como ferramenta para isto. A decisão para tal pesquisa se deu a partir da vivência da disciplina de Tecnologia e Educação, da qual após cursar fui monitora durante o semestre 2019.2. Assim em uma das aulas, em que o assunto era a Educação a Distância, pude me identificar com a EaD, ao discutimos o assunto com a turma.

Após esse momento de partilha e discussão sobre o assunto, partilhei com a docente da disciplina a professora Viviane Guidotti, e a partir desse momento pude me aprofundar no assunto com a orientação da professora Viviane, que partilhou dicas, me orientou com sugestões de leituras em livros e sites, assim me incentivando a pesquisa. Com toda essa experiência vivenciada, perceber o quanto a educação anda com a tecnologia, assim visando o mercado de trabalho e almejando oportunidades no mercado e em instituições que ofertam cursos na modalidade a distância, decidi pesquisar sobre a Educação a Distância que vem crescendo e ganhando espaço, mas especificamente no ensino superior e sobre o curso de Pedagogia o que reflete também na minhas experiências profissionais, pois atuo na parte acadêmica de uma Instituição de Ensino Superior privada da região que tem projetos e intenções de expandir a educação no Sertão Paraibano e em regiões vizinhas, ultrapassando territórios geográficos e proporcionando a oportunidade de uma educação de qualidade a todos, através da EaD.

1.2 A Pesquisa

Essa pesquisa teve como tema a Educação a Distância (EaD) focando no ensino superior, em específico na oferta de Cursos de Pedagogia, a partir do seguinte questionamento: Como estão organizadas as propostas curriculares e didáticas, atuação docente e perfil discente dos Cursos de Pedagogia na modalidade a distância da região Nordeste, nas universidades federais.

O objetivo geral da pesquisa foi: Compreender os Projeto Pedagógico de Cursos (PPC's) de Pedagogia ofertados na modalidade a distância na região Nordeste, nas universidades federais.

E os objetivos específicos foram:

- ✓ Mapear os Cursos de Pedagogia ofertados na modalidade a distância, nas universidades federais da região Nordeste;
- ✓ Pesquisar nos sites das universidades os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Pedagogia ofertados na modalidade a distância, nas universidades federais da região Nordeste;
- ✓ Analisar nos Projetos Pedagógico dos Cursos a organização das propostas curriculares e didáticas, atuação docente e perfil discente dos Cursos de Pedagogia ofertados na modalidade a distância, nas universidades federais da região Nordeste;

- ✓ Refletir a partir dos Projetos Pedagógico dos Cursos os Cursos de Pedagogia ofertados na modalidade a distância, nas universidades federais da região Nordeste.

A escolha por esse tema de pesquisa se justifica a partir da expansão dos cursos de licenciatura em Pedagogia na modalidade a distância, expansão que foi possível a partir da evolução das Tecnologias Digitais (TD's), possibilitando novas formas de aprender e ensinar.

A Educação na Era Digital (KENSKI, 2012) imersa a tantas possibilidades de uso das TD's, que se reflete diariamente a necessidade de utilizar as Tecnologias Digitais também no nosso cotidiano profissional e social, fomenta cada vez mais práticas pedagógicas, com a utilização das tecnologias, o que favorece iniciativas de oferta de ensino pela modalidade a Educação a Distância, pois as TD's são ferramentas facilitadoras na busca de informações e trocas de conhecimento. Em específico na oferta de cursos a distância, as TD's possibilitam que as pessoas estudem e aprendam em qualquer lugar em que tenham acesso à internet, ultrapassando limites territoriais e geográficos.

A partir dessa discussão, entendemos que essa pesquisa contribuirá de forma significativa, uma vez que a partir dos objetivos expostos acima tem a finalidade de focar nos Cursos de Pedagogia ofertados pelas universidades federais na região Nordeste.

Compreendemos da importância da EaD a partir do entendimento de que é preciso responsabilidade na oferta de cursos de graduação nessa modalidade, desta forma a reflexão quanto a organização e estrutura dos cursos é fundamental, para pensarmos em investimentos futuros nessa modalidade. Tendo em vista, o avanço tecnológico e a adaptação do modelo de ensino educacional, assim possibilitando uma análise sobre a estrutura desses cursos, visando o fortalecimento e a expansão dos cursos, assim também como a permanência e conclusão do curso pelos educandos, sendo auxílio para o educando no processo de ensino e aprendizagem.

Diante do exposto, a relevância social da pesquisa parte da valorização da educação a distância e do curso de Pedagogia, em sua organização estrutural dos cursos a distância, a fim de chegar à reflexão do processo ensino e aprendizagem que é função do pedagogo no âmbito educacional, como também a organização estruturais dos cursos na modalidade a distância.

Neste contexto, fundamentando está pesquisa, iremos abordar no capítulo do Referencial Teórico, em seu primeiro subtítulo, O Ensino Superior, qual a sua importância na sociedade, o avanço do ensino superior no Brasil e as primeiras universidades do Brasil, que é fundamentado pelos autores: Severino (2008) e Neves; Martins (2016). Tais autores pensam o ensino superior como uma modalidade educativa que torna o sujeito autônomo, crítico e

político. Neste mesmo subtítulo é discutido sobre a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, sobre os princípios que regem a educação, o ensino superior e a Educação a Distância no Brasil.

Como o avanço do ensino superior, em uma modalidade diferente, na modalidade a distância, a expansão na educação e oferta, assim como a utilização de meios tecnológicos que a torne de qualidade e de fácil acesso. Diante disso, fazendo uma abordagem das tecnologias digitais no cotidiano das pessoas e o seu papel no ensino superior, sendo esse subtítulo também fundamentado por Kenski (2012), a autora fala da necessidade do uso da tecnologia no dia-a-dia das pessoas e sua importância.

O segundo subtítulo, faz a abordagem sobre o curso de Pedagogia, fundamentado por Brzezinski (2010), no qual fala sobre sua história, sua construção, transformações e como se encontra atualmente, ainda fala sobre o curso na modalidade a distância e apresenta a análise dos PPC's, dos cursos de Pedagogia no Nordeste que são ofertados pelas universidades públicas, investigando a organização no âmbito curricular, a utilização das tecnologias digitais, a atuação do corpo docente e o perfil dos educandos.

No capítulo da Metodologia, apresenta-se a maneira em que a pesquisa foi desenvolvida, o método utilizado e qual o instrumento de pesquisa que foi subsidio para seu desenvolvimento, por fim os procedimentos éticos utilizados na análise dos documentos utilizados.

O capítulo Análise de Dados foi produzido a partir da análise e da construção de tabelas e critérios que determinaram os pontos em comuns entre os PPC's, assim também como as diferenças e inovações apresentadas na sua elaboração.

Por fim, este Trabalho de Conclusão de Curso aborda a Educação a Distância no Ensino superior, refletindo sobre sua origem, construção, expansão e importância. Focando na oferta do curso de Pedagogia na modalidade a distância, como sua estrutura e organização, possibilidades e oportunidades de conhecimentos

Pois, nas Considerações Finais destacou-se a importância dessa pesquisa para a formação do pedagogo(a), ao possibilitar um novo olhar (crítico e reflexivo) para a oferta de cursos na modalidade a distância, ao compreender toda a complexidade que exige a elaboração e organização da estrutura de um curso ao exigir este formato de ensino em EaD, inovador em sua organização estrutural dos cursos a distância, através das Tecnologias Digitais a fim de chegar à formar um profissional de qualidade, que seja crítico-reflexivo no processo de ensino e aprendizagem.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Este Referencial Teórico está dividido em dois subtítulos. Fazendo a abordagem e a relação entre, educação e as tecnologias digitais no ensino superior na modalidade a distância e os cursos de Pedagogia. Inicialmente será apresentado um breve panorama sobre o ensino superior no Brasil e como foram fundadas as primeiras universidades, o avanço no ensino e a consolidação do ensino público e privado, a situação atual e cumprimento de seu objetivo o de formar cidadãos. Posteriormente, é feita uma abordagem do ensino superior no Brasil na modalidade a distância, falando da importância e facilidade nesse novo ambiente formativo, as tecnologias digitais sendo participantes no processo formativo, ensino e aprendizagem.

O primeiro subtítulo faz um panorama do ensino superior, seu desenvolvimento no Brasil, a fundação das primeiras universidades, a legislação que o rege e a expansão na esfera pública e privada.

O segundo subtítulo fala sobre o curso de Pedagogia, sua origem, da criação do primeiro modelo de escola, a oferta na modalidade a distância e o uso das tecnologias digitais no curso e aprimoramento na oferta dos mesmos e aborda as Tecnologias Digitais, que são ferramenta facilitadora no desempenho de várias tarefas do cotidiano, assim não se resumindo somente a equipamentos, mas sendo uma maneira de viabilizar informações que são transmitidas e disponíveis para a comunicação rápida e acessível para as pessoas.

2.1 O Ensino Superior

A educação superior segundo Severino (2008, p. 74), é pensada/vista pela sociedade brasileira como uma maneira ou um caminho de ascensão social, pois para o senso comum, estar na universidade, ter uma formação profissional é garantia de um bom emprego e estabilidade financeira. Como afirma Severino:

No contexto da cultura brasileira contemporânea, o ensino universitário tem sua importância proclamada tanto pela retórica oficial como pelo senso comum predominante no seio da sociedade. É-lhe atribuída significativa participação na formação dos profissionais dos diversos campos e na preparação dos quadros administrativos e das lideranças culturais e sociais do país, sendo visto como poderoso mecanismo de ascensão social, cabendo destacada valorização para o ensino oferecido pelas universidades públicas. (SEVERINO, 2008, p. 74)

Haja vista, as primeiras universidades no Brasil surgiram em meados da década de 1930 (NEVES; MARTINS, 2016, p. 3), com a Segunda Guerra Mundial e o crescimento da

industrialização, viu-se a necessidade de profissionais com formação superior para atender a demanda no mercado econômico brasileiro e conter o desenvolvimento industrial necessitado de profissionais.

Com o surto de industrialização posterior à Segunda Guerra e seu aprofundamento nos anos de 1960, consolidou-se a percepção, nos quadros dirigentes, que o Brasil necessitava de quadros profissionais com formação universitária para enfrentar o processo de desenvolvimento econômico. Em meados da década de 1960, o governo federal iniciou um processo de construção de uma rede de universidades federais, públicas e gratuitas, abarcando praticamente todos os estados da Federação. (NEVES; MARTINS, 2016, p. 3).

Assim, com a construção de novas universidades obtivemos avanços no ensino superior. Como destaca Severino (2008, p.74), as primeiras faculdades se prenderam apenas a cursos como Direito, Medicina e Engenharia:

[...] o desenvolvimento do modelo universitário no país marcou-se pela combinação de dois traços fundamentais: o caráter privado de sua dependência administrativa e a sua natureza de instituição isolada, como que recuperando e consolidando a tradição fundadora iniciada nos idos do Império com as faculdades de Direito, Medicina e Engenharia. (SEVERINO, 2008, p. 74).

Por conseguinte, Ranieri (2000 *apud* NEVES E MARTINS, 2016, p. 5), que da mesma maneira afirma que a educação superior brasileira seguiu dividida em dois segmentos, o ensino público e o ensino privado, com isso o modelo das universidades brasileiras só se formalizaram e se tornaram gratuitas somente em 1988:

O Brasil consolidou, assim, seu sistema de ensino superior com dois segmentos bem definidos e distintos: um público e um privado, abarcando atualmente um sistema complexo e diversificado de IES públicas (federais, estaduais e municipais) e privadas (confessionais, particulares, comunitárias e filantrópicas). Essa estrutura do sistema de ensino superior foi posteriormente formalizada na Constituição Federal de 1988 e normatizada na Lei Nacional de Diretrizes e Bases de 1996. A gratuidade do ensino nas IES públicas foi garantida constitucionalmente (Brasil, 1988, Artigo 206); foi definida a vinculação da receita tributária para manutenção e desenvolvimento do ensino público federal; e foi assegurada à iniciativa privada a participação na oferta de ensino superior, dentro dos limites fixados na lei.

Desse modo, atualmente a educação no Brasil é regida pela Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, (BRASIL, 1996) que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional – LDB, sendo inspirada pelos princípios da liberdade e da solidariedade, sendo dever da família e do estado, afim de qualificar o sujeito para o mundo de trabalho, assim de acordo com a Art. 3º da Lei nº9.394 de 20 de dezembro de 1996 (BRASIL, 1996), um dos princípios base da educação brasileira é a garantia de um ensino público e gratuito, assim também como a

igualdade de condições de acesso e permanência na escola a todos os cidadãos, diante disso é dever do estado criar políticas para garantir o acesso e a permanência dos brasileiros a educação, é um direito que deve ser garantido pelo estado.

Com efeito, o ensino público é dividido em níveis, sendo a educação básica, educação infantil e fundamental, o ensino médio e o ensino superior.

Sendo assim, a educação superior tem como objetivo formar cidadãos para a pesquisa, para o campo científico e reflexivo, com a finalidade de desenvolver novas tecnologias digitais e pesquisas, assim também como fazer com o que o homem compreenda o meio em que está inserido. (BRASIL, 1996)

Haja vista, atualmente o ensino superior é dividido em Instituições de Educação Superior - IES, com a administração pública e privadas, segundo o censo de 2019 o quantitativo de IES privadas no Brasil ultrapassa mais de 80% comparadas as IES públicas, “Do total de IES, 88,4% são privadas e 11,6% são públicas; das quais 5,1% estaduais, 4,2% federais e 2,3% municipais. (INEP, 2021, p. 16).

Além desses dados que nos faz refletir sobre a expansão da educação pública e de qualidade, que é dever do estado oferecer a população, assim como também assegurar a sua permanência para finalizar o curso, segundo Severino (2008) o ensino superior no Brasil procura corresponder aos anseios da sociedade econômica, fazendo com o que se torne a mercê do capitalismo,

O que ocorre, no momento, quando o país é envolvido no movimento de uma nova reforma universitária é mais uma demonstração dessa instabilidade. Parece que estamos sempre correndo atrás de uma situação nunca alcançável, numa expectativa de que o ensino superior se adequasse de uma forma definitiva o tecido das exigências do modelo de sociedade do momento. Desta feita, a busca vai no sentido de adaptá-lo às consígnias do contexto societário capitalista neo-liberal, que, no âmbito da globalização econômica e cultural, se impôs à sociedade brasileira. (SEVERINO, 2008, p. 75).

Evidentemente, o ensino superior brasileiro tem em sua funcionalidade o objetivo de corresponder ao mercado de trabalho ou melhor a qualificar mão de obra, assim nesse intuito não forma cidadãos críticos e reflexivos diante da sociedade, pois segundo a Constituição (1988) o intuito é formar profissionais que tenham consciência de servir a sociedade, mas consciente de seus deveres e direitos, tendo seus próprios ideais e pensamentos.

Haja vista, Severino (2008) afirma que a universidade precisa assumir o compromisso com a pesquisa, o ensino e extensão, ser um lugar de compartilhar e produzir conhecimentos com a sociedade,

[...] após tecer minhas análises e reflexões sobre a situação atual do ensino superior público no Brasil, vou me reportar a alguns pressupostos teóricos sobre o sentido de uma universidade que, funcionária do conhecimento, pudesse colocá-lo a serviço da sociedade. Comprometida com o conhecimento, a universidade precisa estar comprometida também, por decorrência, com a extensão e a pesquisa, tanto quanto com o ensino. Lugar de produção, sistematização e disseminação do conhecimento, a universidade brasileira precisa ser mediação da cidadania e da democracia. (SEVERINO, 2008, p. 75).

Com isso, a escola ou o modelo educacional no qual estamos inseridos, traz consigo o intuito de chegar a um objetivo desde a educação básica até a educação superior, com a finalidade de formar mão de obra para o mercado de trabalho, porém a universidade pública deve ser espaço de produção de conhecimentos para servir a sociedade assim também como formar profissionais críticos, reflexivos que tenha consciência de seu papel na sociedade.

2.1.1 Ensino Superior na modalidade a distância

A Educação a Distância sendo uma modalidade com o intuito de viabilizar e ampliar o acesso ao ensino superior no Brasil, é regida e direcionada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

Segundo a LDB, Artigo 1º: “A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais (BRASIL, 1996)”. Diante disso, por abranger esses processos formativos em diversos ambiente, podemos considerar também no ambiente tecnológico sendo ele um local de aprendizado vinculado as tecnologias digitais, assim o 2º inciso ainda do Art 1º, fala que, “A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social”.

Portanto, sendo a tecnologia uma ferramenta facilitadora e inovadora na sociedade, pode-se considerar um ambiente de ensino e de desenvolvimento do processo formativo humano.

Pelo fato das tecnologias digitais, ser uma ferramenta que facilita nosso cotidiano e uma possibilidade de ser utilizada na educação como meio facilitador de intermediar a aprendizagem de muitas pessoas que não possam ou não tem a oportunidade de estar incluída no ensino presencial. Assim, o ensino remoto pode corresponder a princípios da educação segundo o Artigo 2º da LDB, “A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.”

Diante disso, a educação a distância pode corresponder ao desenvolvimento do educando que deve estar qualificado e tenha uma inserção no mercado de trabalho e assim possa ocupar seu espaço na acadêmica e na sociedade. Assim afirma Kenski (2012, p. 29),

A possibilidade de acesso generalizado às tecnologias eletrônicas de comunicação e de informação trouxe novas maneiras de viver, de trabalhar e de se organizar socialmente. Um pequeno exemplo dessa nova realidade é visto pela maneira comum como as pessoas conseguem, por meio de telefones celulares ou correio eletrônico (*e-mail*), comunicar-se mais frequentemente com outras pessoas, mesmo quando estas se encontram em locais bem distantes.

Assim, as Tecnologias Digitais servem de meio facilitador para que a educação possa chegar a todos, até aquelas pessoas em locais mais distantes ou localidades que não possibilita o discente está pessoalmente em uma sala de aula.

Atendendo assim, ao Artigo 2º da LDB, que fala dos princípios da educação, “A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.” (BRASIL, 1996)”. Portanto, através das tecnologias as pessoas tem mais possibilidades de obterem acesso a uma formação acadêmica com igualdade e liberdade de aprender.

Ainda sobre a finalidade da educação superior, segundo o capítulo IV da LDB, Art. 43, o ensino superior deve formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento e colaborar para a formação continuada seja ela presencial ou a distância.

Com isso, atualmente os cursos de educação superior no país vem aumentando a oferta na modalidade a distância, dando oportunidade e flexibilidade de horário para muitos estudantes brasileiros, com essa expansão Alonso (2010) afirma que,

No mote da expansão da EaD, dois temas são recorrentes: a democratização do acesso ao ensino superior e a necessidade da formação dos profissionais da educação, como fator para melhoria da qualidade do ensino fundamental e médio. Importante frisar que a tônica das propostas, no âmbito da formação dos profissionais da educação, abarca as duas dimensões que são consensuais em se tratando da formação do professor: a inicial e a continuada. (ALONSO, 2010, p. 2)

Assim, o Ensino Superior na modalidade a distância, é uma forma de oferecer uma educação democraticamente de qualidade e para todos, atingindo as pessoas que tem a necessidade de formação para ingressarem no mercado de trabalho. Sobre essa expansão a autora ao destacar esses dois pontos nos leva a refletir sobre a efetivação do aumento da oferta desses cursos superiores na modalidade a distância.

O Ensino Superior na modalidade a distância, que seja de qualidade no Brasil deve se basear, segundo Alonso (2010), em um ensino que tem como base a formação inicial que seja ofertada para esses estudantes e por docentes capacitados pela formação continuada, nesse sentido para se ter uma educação de qualidade a autora destaca que,

[...] a formação continuada como uma das condições para a melhoria da qualidade da educação. Embora a ideia da educação continuada não esteja vinculada apenas às instituições de ensino superior, por se considerar que essa dimensão da formação profissional esteja integrada, no caso dos professores, aos sistemas de ensino, há, de toda maneira, estreita ligação entre as dimensões de formação antes citadas e o ensino superior. (ALONSO, 2010, p. 3)

Diante do exposto, podemos refletir que a qualidade da EaD, segundo a autora está ligada com a formação continuada, para que consequentemente possamos obter êxito no Ensino Superior na modalidade a distância, que seja de qualidade e que assim mantenham o elo entre os docentes e a modalidade de ensino.

Diante disso, a educação vem em seu contexto de acessibilidade se transformando, se atualizando para que assim possa atender estudantes, dando o direito a educação a todos.

Sendo assim, a tecnologia vem sendo uma ferramenta essencial para a viabilização da expansão dos cursos a distância. De acordo com, Kenski (2012),

As velozes transformações tecnológicas da atualidade impõem novos ritmos e dimensões à tarefa de ensinar e aprender. É preciso estar em permanente estado de aprendizagem e de adaptação ao novo. Não existe mais a possibilidade de considerar a pessoa totalmente formada, independente do grau de escolarização alcançado. (KENSKI, 2012, p. 30)

Dessa forma, a velocidade de informação e facilidade com que é transmitida, a educação se transforma dando espaço ao novo que se torna útil e necessário, sendo acessível, rompendo barreiras que impediam o desenvolvimento profissional de muitos estudantes.

Portanto, uma forma facilitadora, soluciona e expande o acesso educacional de forma eficaz e inovadora para todos, gera um avanço na maneira direta de como pensar a educação e tornar o processo ensino e aprendizagem disponível para muitos, sendo a tecnologia, a velocidade de informação e o acesso, chegar a muitos lugares, disseminando a educação para todos.

2.2 O Curso de Pedagogia

De acordo com Brzezinski (2010), o curso de pedagogia tem sua origem nas antigas Escolas Normais, e a partir de 1939 que realmente se tornou um curso de licenciatura e formação para professores, no qual quase era extinto, e a partir de movimentos ganhou identidade, de acordo com a autora na década de 30, uma época favorável para manifestações em prol da educação, estavam-se nos debates da criação das primeiras universidades brasileiras.

Assim, com os desafios que o curso de pedagogia passou até ganhar sua identidade, foi a partir da evolução das Escolas Normais no país, “as primeiras experiências de cursos pós-Normais - gérmen dos cursos superiores de formação do pedagogo. Esses cursos, por sua vez, foram impulsionados pela expansão das Escolas Normais, ocorridas em todo o Brasil, até os anos 60 da República.” (BRZEZINSKI, 2010, p. 19), segundo a autora as escolas Normais por mais de um século foi formadora de professoras que atuavam nas escolas fundamentais, pois os cursos superiores nessa época eram cursos de medicina, direito e de engenharia.

Segundo Brzezinski (2010), a instituição do primeiro curso para a formação de professores foi aberta em São Paulo, com a finalidade de abrir estudos pedagógicos em nível superior no Brasil:

Foi assim instituído o primeiro modelo de escola superior pública de formação de profissionais da educação. Ao estado de São Paulo, pois, deve-se atribuir, pelo menos por decreto, a primeira concepção dessa escola, que surge em condições de desprestígio em relação aos demais cursos superiores, uma vez que a duração do curso era de apenas dois anos, enquanto os demais duravam, no mínimo, quatro anos. (BRZEZINSKI, 2010, p. 23)

Porém, para Brzezinski (2010) se tornou uma utopia e não se concretizou, não se tornando realidade nas primeiras décadas, e só em 1920 e 1930 se modernizou os movimentos da educação, por consequência das transformações econômicas a partir da revolução industrial com a ascensão da burguesia industrial.

No Brasil um dos principais articuladores da Pedagogia foi Anísio Teixeira, que reforçou o papel da educação com um importante meio de reforma do homem e da sociedade, tendo a escola como o compromisso de meio de transformação social (BRZEZINSKI, 2010).

Com isso e com o fato da sociedade brasileira ser detentora de privilégios, se configurou uma visão de que a escola iria sanar falhas ou desvios, “[...] pois ao se educarem pessoas diferentes das conservadoras e reacionárias, constituir-se-ia uma sociedade diferente – a

democrática.” (BRZEZINSKI, 2010, p. 27) o que caracteriza uma sociedade composta por diferentes pensamentos e por seres humanos cada qual com suas características e pensamentos.

Portanto, atualmente temos o curso de Licenciatura em Pedagogia ofertado no Ensino Superior de forma geral, porém ainda temos também no formato de cursos Normais ao Ensino Médio, o que ainda se repete como os primeiros cursos ofertados nessa modalidade de ensino, permanecendo poucos cursos nesse formato, prevalecendo o formato de Licenciatura em Pedagogia predominantemente, sendo ofertado na modalidade presencial e na modalidade a distância.

2.2.1 Cursos de Pedagogia na modalidade a distância: o uso das Tecnologias Digitais

O uso das tecnologias digitais em nossa época é algo que é necessária em nosso dia-a-dia, pois diante do discurso de que as tecnologias digitais estão em nosso meio para tomarem o lugar do homem ou que iremos ser dominados por robôes, é algo que vem ecoando de forma negativa entre as pessoas.

Com isso, ela não está para dominar o homem, segundo Kenski, (2012):

“Tecnologia”, no entanto, não significa exatamente isso. Ao contrário, ela está em todo lugar, já faz parte de nossas vidas. Nossas atividades cotidianas mais comuns – como dormir, comer, trabalhar, ler, conversar, deslocarmo-nos para diferentes lugares e divertimo-nos – são possíveis graças às tecnologias a que temos acesso. As tecnologias estão tão próximas e presentes, que nem percebemos mais que não são coisas naturais. Tecnologia que resultaram, por exemplo, em talheres, pratos, panelas, fogões, fornos, geladeiras, alimentos industrializados e muitos outros produtos, equipamentos e processos que foram planejados e construídos para podermos realizar a simples e fundamental tarefa que garante nossa sobrevivência: alimentação. (KENSKI, 2012, p. 18)

Posto isto, podemos entender o papel da tecnologia em nosso cotidiano, na qual usamos para desempenhar várias tarefas no nosso cotidiano, sendo necessária em no nosso dia-a-dia, ou seja precisamos de ferramentas, equipamentos e produtos que usamos, não sendo notados como tecnologia e assim nós não conseguimos viver sem usa-las.

Diante disso, a nossa utilização das tecnologias digitais em no ambiente educacional é uma maneira de aproveitar aquilo que temos para que assim facilite a educação, a maneira de ensinar e aprender atualmente. “A tecnologia é o conjunto de tudo isso: as ferramentas e as técnicas que correspondem aos usos que lhes destinamos, em cada época”. (KENSKI, 2012, p. 19)

Com disso, podemos pensar que o momento atual, a chamada era digital e pensarmos que a tecnologia só nasceu agora, para Kenski (2012), é difícil aceitar tal afirmação, já que desde o início houve a presença de tecnologias digitais, sendo cada uma a sua época.

A evolução social do homem confunde-se com as tecnologias desenvolvidas e empregadas em cada época. Diferentes épocas da história da humanidade são historicamente reconhecidas, pelo avanço tecnológico correspondente. As idades da pedra, do ferro e do ouro, por exemplo, correspondem ao momento histórico-social em foram criadas “novas tecnologias” para o aproveitamento desses recursos da natureza de forma a garantir melhor qualidade de vida. O avanço científico da humanidade amplia o conhecimento sobre esses recursos e cria permanentemente “novas tecnologias”, cada vez mais sofisticadas. (KENSKI, 2012, p. 20)

Assim, podemos refletir que a tecnologia e sua evolução não se limitou a uma época, mas se renova ou se “recria”, afim de facilitar cada vez mais a vida das pessoas ao passar dos anos, como a maneira de viver, pensar, agir e sentir, mudando assim a forma do homem interagir e descobrir novas possibilidades de conhecimento. (KENSKI, 2012).

Tendo isso em vista, a utilização das tecnologias digitais não se limita a equipamentos/produtos físicos, mas além, com conhecimentos ou “tecnologias da inteligência” (LÉVY 1993 *apud* KENSKI, 2012, p. 21). Como exemplo, “A linguagem oral, a escrita e a linguagem digital (dos computadores) são exemplos pragmáticos desse tipo de tecnologia.” (KENSKI, 2012, p. 21).

Desse modo, a tecnologia atualmente não se resume somente em produtos, equipamentos e ferramentas, mas se estende a avanços de informações e comunicações entre os seres humanos, mas ultrapassando limites, ou seja a tecnologia da inteligência se une as tecnologias digitais, facilitando assim a comunicação e aproximação entre as pessoas.

Articuladas às tecnologias da inteligência nós temos as “tecnologias de comunicação e informação” que, por meio de seus suportes (mídias, como o jornal, o rádio, a televisão...), realizam o acesso, a veiculação das informações e todas as demais formas de ação comunicativa, em todo o mundo. (KENSKI, 2012, p. 21)

Logo, as TD's viabilizam informações a serem transmitidas à distância, assim disseminando informações em qualquer lugar do mundo, ou seja, sua característica principal é a comunicação.

2.2.2 O uso das Tecnologias Digitais – como potencializam a oferta de cursos EaD

O Brasil por ser um país que enfrenta dificuldades no desenvolvimento da educação, segundo, Gomes (2013, p. 13), a educação a distância é uma forma do governo potencializar viabilizar e expandir a educação no país, “A Educação a Distância (EaD) no Brasil, foi criada e se desenvolveu por meio de iniciativas privadas e decretos governamentais, cumprindo uma trajetória que acompanha a introdução e o crescimento de cada tecnologia no país”.

Em vista disso, a fim de tornar a EaD uma modalidade acessível a todos ela acompanhou cada tecnológica existente em cada época, sendo uma Educação de fácil expansão e de baixo custo, sendo uma aliada ao governo com a ideia de expansão da educação.

A EaD, em cada época, tem sido aliada dos sucessivos governos, que a tem utilizado como uma forma economicamente viável de ampliação do acesso para superar a defasagem educacional latente em diversas regiões do país. O discurso da democratização do ensino tem-na transformando, por vezes, em fetiche para a solução quase mágica dos problemas educacionais e, ultimamente, a EaD tem representado um papel importante também na expansão do ensino superior privado, pois tem sido utilizada para ampliar consideravelmente o número de alunos, baratear os custos e maximizar os lucros. (GOMES, 2013, p.14).

Sendo assim, Gomes (2013, p.15) também afirma que o governo criou vários programas para expandir o uso das tecnologias no dia-a-dia da escola e na formação continuada dos professores. Um exemplo de ações para a EaD é a Universidade Aberta do Brasil (UAB).

O Decreto n. 5.800 traz em seu Artigo 1º que o sistema UAB é voltado para “o desenvolvimento da modalidade de educação a distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no País.” Porém, sua grande motivação era, e continua sendo, estimular a formação inicial e continuada – e aligeirada - de professores, em busca da melhoria da qualidade da educação básica. (GOMES, 2013, p.15).

Dessa maneira, para efetivar a potencialização dos cursos EaD, as tecnologias digitais são ferramentas facilitadoras na expansão da educação no Brasil, por isso o desenvolvimento de cursos EaD no Brasil se fortaleceu.

[...] as tecnologias atuais superam as acomodações modernas previstas pela legislação. Elas não foram criadas nem se limitam a permitir adequações e transposições das formas tradicionais de educação; de fato, elas trazem propostas para uma outra educação, diferente dessa que vimos tendo, pautada menos no controle e mais na liberdade; menos na hierarquia das relações interpessoais e mais na horizontalidade dos relacionamentos; menos no professor como detentor de todo saber e poder para uma em que os participantes negociam os saberes e o poder; menos centrada na avaliação pelo professor e mais na acreditação pela comunidade; enfim, numa

educação em rede que começa fora da escola, nas comunidades (virtuais) de relacionamento e de prática, envolve e é envolvida pela escola e volta às comunidades, para uma educação transcultural e transnacional. (GOMES, 2013, p.18-19).

Assim, as tecnologias digitais são instrumentos inovadores para a educação, sendo uma ação que conecta pessoas, educandos e docentes, fazendo com que ambos interajam. A educação, dessa forma abrange seu campo de atuação sendo acessível e eficaz.

Assim, a presença da tecnologia e dos seus recursos para interação, agregação, compartilhamento, várias linguagens e agência devem, necessariamente, propiciar a experimentação e a efetivação de novos paradigmas, novas propostas, novos papéis extensivos a todos os envolvidos (stakeholders). Isso significa afastar-se dos “modelos” culturais vigentes e tradicionais da escola como nós a conhecemos. Principalmente, não deverá a tecnologia ser utilizada para controlar, regular, normatizar comportamentos e ideias, práticas e relações. Ao contrário, ela deve ser como o alvorecer de uma nova era, de uma nova educação, cuja denominação não comportará complementos. (GOMES, 2013, p.19).

Diante disso, uma educação que se atualiza, se transforma, se adapta e se une as tecnologias digitais para facilitar a aprendizagem e o acesso unido que proporciona uma nova forma de ensinar e de expandir o acesso à educação a todos.

Portanto, a disseminação dos cursos a distância se aconteceram a partir da evolução das tecnologias digitais na educação, o que possibilitou o acesso de forma mais expansiva para muitas pessoas que não tem acesso a universidades onde residem, ou tempo para estarem fisicamente na sala de aula, assim é uma modalidade mais flexível em termos de localidade e horário de estudo.

2.2.3 A organização curricular dos cursos de ensino superior EaD

Baseando-se na visão de expansão da educação superior no Brasil e no uso das tecnologias digitais na educação. Arelada ao desenvolvimento que o Ministério da Educação tem como importante modalidade, a Educação a Distância, que é desenvolvida tendo como alicerce os princípios de qualidade, que nesse sentido o Ministério da Educação tem como instrumento norteador um documento denominado “Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância”, para que a partir dele, sejam oferecidos cursos baseados nesses critérios.

Esses Referenciais de Qualidade circunscrevem-se no ordenamento legal vigente em complemento às determinações específicas da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, do Decreto 5.622, de 20 de dezembro de 2005, do Decreto 5.773 de junho de 2006 e das Portarias Normativas 1 e 2, de 11 de janeiro de 2007. (p. 2)

Assim sendo, um documento base para o desenvolvimento dos cursos, sendo utilizado de parâmetro para a organização curricular, atuação dos docentes e perfil do discentes da EaD.

Segundo os “Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância”, os programas podem apresentar diferentes combinações de linguagens e recursos educacionais e tecnológicos. Com isso, se adaptando ao curso e as necessidades dos discentes em seu dia-a-dia.

Na elaboração do Currículo, que deve estar inserido de forma clara no Projeto Pedagógico de Curso, no qual deve abordar como serão elaborados e qual processo será baseado a produção do material didático e os procedimentos usados para apoio do discente. Assim, no documento “Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância”, é afirmado que:

A opção epistemológica é que norteará também toda a proposta de organização do currículo e seu desenvolvimento. A organização em disciplina, módulo, tema, área, reflete a escolha feita pelos sujeitos envolvidos no projeto. A compreensão de avaliação, os instrumentos a serem utilizados, as concepções de tutor, de estudante, de professor, enfim, devem ter coerência com a opção teórico metodológica definida no projeto pedagógico. (p. 8)

Diante disso, as tecnologias digitais, usadas na Educação a Distância, é uma ferramenta que irá contribuir para a contextualizar a interação dos discentes, assim facilitando a interação e o desenvolvimento humano. Com tudo, uma educação inovadora, baseada a partir da elaboração de um currículo inovador que se utiliza de metodologias inovadoras, que valorizam e usam do diálogo do discente valorizando suas origens e realidade de mundo.

Diante disso, o documento “Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância”, traz a perspectiva da união de conteúdos didáticos com a realidade que o discente está inserido, afirmando que

Portanto, a superação da visão fragmentada do conhecimento e dos processos naturais e sociais enseja a estruturação curricular por meio da interdisciplinaridade e contextualização. Partindo da idéia de que a realidade só pode ser apreendida se for considerada em suas múltiplas dimensões, ao propor o estudo de um objeto, busca-se, não só levantar quais os conteúdos podem colaborar no processo de aprendizagem, mas também perceber como eles se combinam e se interpenetram. (p. 9)

Por fim, o objetivo dos “Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância”, é a elaboração de um Currículo que coloque o aluno como centro do processo ensino e aprendizagem, que diminua lacunas na formação de um sujeito social, valorizando sua realidade e visão de mundo, sendo ele estruturado com foco no discente e em seus

conhecimentos prévios, formando um sujeito com visão e formação ampla, diante da interdisciplinaridade.

2.2.4 A atuação dos professores nos cursos de ensino superior EaD

A tecnologia da informação como por exemplo as mídias são meios que estão constantemente na vida das pessoas, como a Televisão, o acesso à internet ou computador, fazem parte da vida das pessoas.

Por meio do que é transmitido pela televisão, ou acessado pelo computador, as pessoas se comunicam, adquirem informações e transformam seus comportamentos. Tornando-se “teledependentes” ou “webdependentes”, consumidoras ativas, permanentes e acrílicas do universo midiático. (KENSKI, 2012, p. 21)

Assim, essa realidade se adentra na educação, ou seja para dentro da escola, se tornando um desafio a ser trabalhado e utilizado na sala de aula, sendo utilizado de forma crítica e apropriada, direcionado a educação, para isso o educador tem que ter esse pensamento unir a tecnologia para facilitar a educação e a transmissão de conhecimentos.

Segundo Kenski (2012, p.28), a velocidade de transmissão de informações pelas mídias, nos leva a buscamos e ter a necessidade de acompanhar as mudanças ou a evolução das tecnologias digitais de produtos, sendo um desafio para a sociedade atual já que para a maioria das pessoas não tem acesso a esses produtos devido ao alto custo, sendo esse o desafio, a democratização desses produtos.

Para que todos possam ter informações que lhes garantam a utilização confortável das novas tecnologias é preciso um grande esforço educacional geral. Como as tecnologias estão permanentemente em mudança, o estado permanente de aprendizagem é consequência natural do momento social e tecnológico que vivemos. O atual estágio dessa “sociedade tecnológica”, baseado nas possibilidades de articulação entre diferenças mídias para acesso a informação e comunicação, caracteriza-se também pela articulação global do mercado econômico mundial. Essas mudanças refletem, por sua vez, na organização e na natureza do trabalho, e na produção e no consumo de bens. (KENSKI, 2012, p. 26)

Com isso, a autora destaca o quanto ainda é limitado o acesso à tecnologia para muitas pessoas, pois diante do poder aquisitivo que somente algumas pessoas tem no atual contexto em que vivemos, esse acesso ainda é para poucos, já que a tecnologia está sempre em mudanças, isso nos leva a refletir sobre as pessoas que economicamente não conseguem adquirir tal produto, ou vivem em uma “corrida” do ter, ter a última tecnologia lançada, assim para se

sentirem atualizadas na sociedade, no qual isso impacta de maneira negativa na vida das pessoas, ao contrário da economia em que produz e lucra.

As alterações sociais decorrentes da banalização do uso e do acesso das tecnologias eletrônicas de comunicação e informação atingem todas as instituições e todos os espaços sociais. Na era da informação, comportamentos, práticas, informações e saberes se alteram com extrema velocidade. Um saber ampliado mutante caracteriza o atual estágio do conhecimento na atualidade. Essas alterações refletem-se sobre as tradicionais formas de pensar e fazer a educação. Abrir-se para novas educações – resultantes de mudanças estruturais nas formas de ensinar aprender possibilitadas pela atualidade tecnológica – é o desafio a ser assumido por toda a sociedade. (KENSKI, 2012, p. 27)

Diante desse desafio, a educação tem que se atualizar e inserir no contexto educacional a tecnologia, usando de maneira positiva. Assim o docente enfrenta a realidade da sala de aula, em que sofreu mudanças devido a tecnologia, tento que aplicar ou inserir em sua metodologia a tecnologia, as ferramentas e aplicativos que facilitem no processo ensino e aprendizagem, que chamem a atenção do educandos, desses que nasceram e estão inseridos na era digital, no qual ao utilizar ou direcionar o uso das tecnologias digitais de forma positiva, com objetivo a ser cumprido, agindo de forma natural, no dia-a-dia.

Com o avanço da tecnologia, sua utilização constante e presença em vários contextos da sociedade, inclusive na educação, foi necessário pensar novas formas de educação disseminação de conhecimentos, assim usando essa ferramenta que facilita a comunicação e a transmissão da educação foi se pensado e aplicado uma nova modalidade educacional que atingisse várias pessoas em qualquer lugar.

Assim, a partir da utilização das tecnologias digitais e da mudança de vida das pessoas, o acesso e o avanço das tecnologias digitais causaram impactos na vida das pessoas, na forma de aprender, agir, trabalhar, estudar, pois surgiram novas possibilidades de comunicação.

Diante desse desafio enfrentado pelos docentes, a sala de aula se tornou um ambiente que deve ser mais interativo, inovador e dinâmico, com a exigência de acompanhar e ingressar nessa nova modalidade de sala de aula, atrelada a tecnologias digitais.

Assim, segundo as “Referências de Qualidade para a Educação Superior a Distância”, elaborada pelo MEC, cita as exigências para as IES, que ofertam os cursos na modalidade a distância, tais parâmetros devem ser seguidos para uma melhor qualidade de aprendizagem e comunicação entre docente e discente.

Em primeiro lugar, é enganoso considerar que programas a distância minimizam o trabalho e a mediação do professor. Muito pelo contrário, nos cursos superiores a

distância, os professores vêm suas funções se expandirem, o que requer que sejam altamente qualificados. Em uma instituição de ensino superior que promova cursos a distância, os professores devem ser capazes de: a) estabelecer os fundamentos teóricos do projeto; b) selecionar e preparar todo o conteúdo curricular articulado a procedimentos e atividades pedagógicas; c) identificar os objetivos referentes a competências cognitivas, habilidades e atitudes; d) definir bibliografia, videografia, iconografia, audiografia, tanto básicas quanto complementares; e) elaborar o material didático para programas a distância; f) realizar a gestão acadêmica do processo de ensino-aprendizagem, em particular motivar, orientar, acompanhar e avaliar os estudantes; g) avaliar -se continuamente como profissional participante do coletivo de um projeto de ensino superior a distância. (p. 20)

Diante do exposto, as IES devem manter programas de atualização/capacitação constante para seus docentes, a fim de aperfeiçoar e fortalecer a formação dos professores, assim também como o diálogo e a comunicação, assim os “Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância” diz que,

Em suma, o projeto de curso deve prever vias efetivas de comunicação e diálogo entre todos os agentes do processo educacional, criando condições para diminuir a sensação de isolamento, apontada como uma das causas de perda de qualidade no processo educacional, e um dos principais responsáveis pela evasão nos cursos a distância. (p. 13)

Portanto, um outro ponto que deve ser fomentado para uma atuação do docente nos cursos EaD é a comunicação entre os docentes e tutores para que assim se tenha um processo de ensino instigante e que seja adequado para suprir aquilo que o discente precisa para progredir com qualidade no seu processo de aprendizagem.

2.2.5 O perfil dos alunos nos cursos de ensino superior EaD

Partindo da ideia que o aluno é o foco central da educação, não seria diferente para a Educação a Distância que tem o docente como centro do processo ensino e aprendizagem. Para isso, segundo os “Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância”, fala que o estudante deve ter um curso que tenha suporte tecnológico e com docentes capacitados para facilitar esse processo.

[...] o uso inovador da tecnologia aplicada à educação deve estar apoiado em uma filosofia de aprendizagem que proporcione aos estudantes efetiva interação no processo de ensino-aprendizagem, comunicação no sistema com garantia de oportunidades para o desenvolvimento de projetos compartilhados e o reconhecimento e respeito em relação às diferentes culturas e de construir o conhecimento. (p. 10)

Sendo assim, o perfil dos alunos que a EaD deseja formar, são discentes com a formação pautada no desenvolvimento humano, sendo ele o centro do processo de educação, assim contribuindo através da sua realidade, para a formação profissional, atrelada ao uso das tecnologias digitais para que tenham uma formação que contribua para formar uma sociedade que tenha uma educação para todos. Segundo os resultados do Censo da Educação Superior 2019, divulgado pelo INEP e pelo Ministério da Educação, apontam que,

[...] são ofertadas 16.425.302 vagas de graduação, sendo 94,9% privadas e 5,1% públicas. Do total geral de vagas, 63,3% são ofertadas a distância, as demais (36,7%) são ofertadas presencialmente. Na categoria privada, a maioria das vagas é ofertada na modalidade a distância (66,0%) e, diferentemente, na categoria pública, a maioria das vagas é presencial (87,6%). (INEP, 2021, p. 19)

Diante disso, podemos observar que a procura por cursos ofertados na modalidade a distância cresce comparado ao ingresso na modalidade presencial, confirmando assim uma expansão significativa de vagas na modalidade a distância no Brasil, o que pode-se refletir para a formação e condução da educação brasileira, estando ela acessível a todos através de uma sólida orientação pedagógica, com recursos digitais e materiais de apoio, disponível para utilização na facilitação desse processo.

Assim sendo, respaldado nos “Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância” para que tenhamos uma educação de qualidade que seja ofertada de maneira que atinja a todos, baseados em documentos e em projetos pedagógico elaborados de maneira que supra as necessidades dos discentes, assegurando assim de maneira eficaz o ensino e aprendizagem:

O Material Didático, tanto do ponto de vista da abordagem do conteúdo, quanto da forma, deve estar concebido de acordo com os princípios epistemológicos, metodológicos e políticos explicitados no projeto pedagógico, de modo a facilitar a construção do conhecimento e mediar a interlocução entre estudante e professor, devendo passar por rigoroso processo de avaliação prévia (pré-testagem), com o objetivo de identificar necessidades de ajustes, visando o seu aperfeiçoamento. Em consonância com o projeto pedagógico do curso, o material didático, deve desenvolver habilidades e competências específicas, recorrendo a um conjunto de mídias compatível com a proposta e com o contexto socioeconômico do público-alvo. (p. 13)

Com isso, o estudante da Educação a Distância, é o foco de todo processo, sendo um direito o acesso a um curso superior a distância que proporcione a interação, o diálogo, a participação e o acesso a ferramentas que facilitem seu processo de aprendizagem, tendo disponível professores e tutores capacitados, assim também como, suporte tecnológico e

materiais didáticos a disposição, afim de que a Educação a Distância alcance o objetivo de formar sujeitos que contribuam para o desenvolvimento humano, científico e social.

Portanto, o perfil do aluno do Ensino Superior ofertado na modalidade a distância, igualmente como as demais modalidades, é alicerçado na legislação, citada pelos “Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância”:

Isto porque educação a distância compõe um processo educativo como os demais, cuja finalidade, naquilo que dispõe a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB em seu artigo 2º, 9 é “... o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

Por fim, como o estudante é o foco do processo pedagógico e freqüentemente a metodologia da educação a distância representa uma novidade, é importante que o projeto pedagógico do curso preveja, quando necessário, um módulo introdutório que leve ao domínio de conhecimentos e habilidades básicos, referentes à tecnologia utilizada e/ou ao conteúdo programático do curso, prevendo atividades de acolhimento do estudante, assegurando a todos um ponto de partida comum. Importantes também são os mecanismos de recuperação de estudos e a avaliação correspondente a essa recuperação, assim como a previsão de métodos avaliativos para estudantes que têm ritmo de aprendizagem diferenciado. (p. 9-10)

Almeja-se então, que o discente, da EaD tenha uma formação profissional, fazendo uso da realidade cotidiana e das tecnologias digitais, pautado no conhecimento científico, com igualdade de formação profissional para todos usando das tecnologias digitais no processo de aprendizagem individual e coletivo.

3 METODOLOGIA

A pesquisa foi desenvolvida a partir de uma abordagem qualitativa (LÜDKE; ANDRÉ, 1986), por meio de um levantamento e análise dos documentos, que são os Projetos Pedagógico de cursos (PPC's) de pedagogias ofertados na modalidade a distância, nas Universidades Federais da região Nordeste do Brasil.

Sobre o tipo de pesquisa e a utilização da abordagem escolhida, compreende-se como definição dos autores que, “A pesquisa qualitativa tem o ambiente natural como sua fonte direta de dados e o pesquisador como o seu principal instrumento.” (LÜDKE E ANDRÉ, 1986, p. 11). Assim, para os autores, a pesquisa qualitativa considera o contato direto e prolongado do pesquisador com o ambiente e a situação que está sendo investigada, via de regra através do trabalho intensivo de campo.” (LÜDKE E ANDRÉ, 1986, p. 11)

Diante disso, tendo como centro o pesquisador como seu principal instrumento, os dados coletados como sendo descritivos, ou seja, registros para subsidiar a pesquisa, com a vivência no cotidiano pelo o pesquisador, assim segundo Severino a abordagem qualitativa se baseia na união de diversas referencias que fundamentam a pesquisa:

Quando se fala de pesquisa quantitativa ou qualitativa, e mesmo quando se fala de metodologia quantitativa ou qualitativa, apesar da liberdade de linguagem consagrada pelo uso acadêmico, não se está referindo a uma modalidade de metodologia em particular. Daí ser preferível falar-se de *abordagem quantitativa*, de *abordagem qualitativa*, pois, com estas designações, cabe referir-se a conjuntos de metodologias, envolvendo, eventualmente, diversas referências epistemológicas. São várias metodologias de pesquisa que podem adotar uma abordagem qualitativa, modo de dizer que se faz referência mais a seus fundamentos epistemológicos do que propriamente a especificidades metodológicas. (SEVERINO, 2016, p. 125).

Tendo isso em vista, utilizei uma abordagem qualitativa, que segundo os autores citados é uma abordagem subsidiada por registros e referencias descritivas. A caracterização da pesquisa se dá por meio da utilização da análise de documentos, essa técnica de pesquisa, documentação, segundo Severino (2016, p. 132):

É toda forma de registro e sistematização de dados, informações, colocando-os em condições de análise por parte do pesquisador. Pode ser tomada em três sentidos fundamentais: como técnica de coleta, de organização e conservação de documentos; como ciência que elabora critérios para a coleta, organização, sistematização, conservação, difusão dos documentos; no contexto da realização da pesquisa, é a técnica de identificação, levantamento, exploração de documentos fontes do objeto pesquisado e registro das informações retiradas nessas fontes e que serão utilizadas no desenvolvimento do trabalho.

Lüdke e André (1986, p. 38) apontam a análise documental como sendo uma técnica valiosa de abordagens de dados qualitativos, as autoras afirmam que, “[...] incluem desde leis e regulamentos, normas, pareceres, cartas, memorandos, diários pessoais, autobiografias, jornais, revistas, discursos, roteiros de programas de rádio e televisão até livros, estatísticas e arquivos escolares”.

Diante disso, a partir de estudos citados por Lüdke e André (1986) apontam vantagens do uso de documentos na pesquisa, uma das vantagens seria:

Em primeiro lugar destacam o fato de que os documentos constituem uma fonte estável e rica. Persistindo ao longo do tempo, os documentos podem ser consultados várias vezes e inclusive servir de base a diferentes estudos, o que dá mais estabilidade aos resultados obtidos. (LÜDKE E ANDRÉ, 1986, p. 39)

Uma outra vantagem dos documentos, é que ele é uma fonte de fundamentações de afirmações, ou seja, é base de informações:

Os documentos constituem também uma fonte poderosa de onde podem ser retiradas evidências que fundamentem afirmações e declarações do pesquisador. Representam ainda uma fonte “natural” de informação. Não são apenas uma fonte de informação contextualizada, mas surgem num determinado contexto e fornecem informações sobre esse mesmo contexto. (LÜDKE E ANDRÉ, 1986, p. 39)

Com isso, os autores afirmam que há mais vantagens na análise documental, pois o custo em geral é baixo requerendo somente tempo e atenção por parte do pesquisador no momento da análise e seleção, como também sendo uma fonte reativa no que diz respeito a obtenção dos dados quanto ao sujeito. Por fim, essa técnica apresenta desvantagens, como problemas na necessidade de utilização de outras técnicas /métodos de coleta. (LÜDKE E ANDRÉ, 1986)

Este estudo foi realizado nas Universidades Públicas Federais do estado do Nordeste que ofertam os cursos de Pedagogia a Distância, sendo feita a coleta de documentos que subsidiaram a análise dos PPCs.

3.1 Documentos da Análise

Os documentos analisados foram os Projetos Pedagógico de Cursos (PPC's), de Pedagogia na modalidade a distância, das Universidades Públicas Federais da região Nordeste.

O Nordeste brasileiro é composto por nove estados, e segundo o Sistema de Regularização do Ensino Superior do Ministério da Educação (e-Mec¹), considerando os nove estados que compõem a região Nordeste, essa região possui dezoito Universidades Públicas Federais (abaixo o quadro para melhor visualização):

Quadro 1: Universidades Federais da região Nordeste

IES	
1.	Universidade Federal de Alagoas (UFAL)
2.	Universidade Federal da Bahia (UFBA)
3.	Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB)
4.	Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB)
5.	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)
6.	Universidade Federal do Ceará (UFC)
7.	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)
8.	Universidade Federal do Cariri (UFCA)
9.	Universidade Federal do Maranhão (UFMA)
10.	Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
11.	Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
12.	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
13.	Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)
14.	Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF)
15.	Universidade Federal do Piauí (UFPI)
16.	Universidade Federal Rural do Semi - Árido (UFERSA)
17.	Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
18.	Universidade Federal de Sergipe (UFS)

Fonte: e-MEC (2022).

As universidades da região Nordeste que não ofertam o curso de Pedagogia são: Universidade Federal do Oeste da Bahia e Universidade Federal do Sul da Bahia.

¹ Disponível em: <https://emec.mec.gov.br/>

Das dezesseis universidades do Nordeste que ofertam o curso de Pedagogia, quinze ofertam o curso de Pedagogia na modalidade presencial: UFAL, UFBA, UFRB, UFC, UNILAB, UFCA, UFMA, UFCG, UFPB, UFPE, UFRPE, UFPI, UFERSA, UFRN e UFS.

Somente uma, não oferta o curso na modalidade presencial: UNIVASF.

E na modalidade a distância, somente nove ofertam o curso: UFAL, UFBA, UFC, UFMA, UFPB, UFRPE, UNIVASF, UFPI e a UFRN.

Abaixo o Quadro 2, para melhor visualização:

Quadro 2: Universidades Federais da região Nordeste que ofertam o curso de Pedagogia

IES	Modalidade presencial	Modalidade a distância
1. UFAL	X	X
2. UFBA	X	X
3. UFRB	X	-
4. UFC	X	X
5. UNILAB	X	-
6. UFCA	X	-
7. UFMA	X	X
8. UFCG	X	-
9. UFPB	X	X
10. UFPE	X	-
11. UFRPE	X	X
12. UNIVASF	-	X
13. UFPI	X	X
14. UFERSA	X	-
15. UFRN	X	X
16. UFS	X	-

Fonte: Autora (2022).

E dessas nove, os Projetos Pedagógico dos cursos de Pedagogias na modalidade a distância estão disponíveis nos sites de sete universidades: UFAL², UFBA³, UFC⁴, UFPB⁵, UNIVASF⁶, UFPI⁷ e UFRN⁸. E os PPC's de duas universidades: UFMA e UFRPE foram solicitados por e-mail, aos coordenadores de cursos, porém não obtivemos respostas dos e-mails.

3.2 Procedimentos Éticos

O procedimento no desenvolvimento da pesquisa foi por meio de uma coleta de documentos, tendo como fonte para análise os Projetos Pedagógico de Cursos de Pedagogia das Universidades Públicas Federais da região Nordeste. O acesso dos PPC's, foi de forma digital, disponibilizados no site das universidades, de duas universidades solicitamos o documento por e-mail, para as coordenações de curso.

No primeiro momento foi realizado uma busca no Sistema de Regularização do Ensino Superior do Ministério da Educação (e-Mec), para obter as seguintes informações: Quantas universidades federais existem na região Nordeste; Quais delas ofertam o curso de Pedagogia e quais ofertam na modalidade a distância; das quais dezesseis ofertam o curso de Pedagogia, dessas quinze ofertam o curso de Pedagogia na modalidade presencial e nove na modalidade a distância. Abaixo um quadro elaborado para visualização das questões destacadas acima:

Quadro 3: Informações e-MEC

Questões	e - MEC
Quantas universidades federais existem na região Nordeste?	Existem dezoito universidades federais na região Nordeste.
Quais universidades federais ofertam o curso de Pedagogia?	UFAL, UFBA, UFRB, UFC, UNILAB, UFCA, UFMA, UFCG, UFPB, UFPE,

² Disponível em: <https://ufal.br/estudante/graduacao/projetos-pedagogicos/campus-maceio/projeto-pedagogico-pedagogia-ead-matriz-corrente/view>

³ Disponível em: https://faced.ufba.br/sites/faced.ufba.br/files/ppc_pedagogia_ead.pdf

⁴ Disponível em: <https://prograd.ufc.br/pt/cursos-de-graduacao/pedagogia-modalidade-a-distancia/>

⁵ Disponível em: <http://www.uead.ufpb.br/index.php/cursos/graduacao/licenciatura-em-pedagogia/>

⁶ Disponível em: <https://portais.univasf.edu.br/sead/cursos/licenciatura-em-pedagogia-1/documentos>

⁷ Disponível em: https://sigaa.ufpi.br/sigaa/public/curso/ppp.jsf?lc=pt_BR&id=5065145

⁸ Disponível em: https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/curso/portal.jsf?lc=pt_BR&id=50799262

	UFRPE, UNIVASF, UFPI, UFRSA, UFRN e UFS.
Quais universidades federais ofertavam o curso de Pedagogia ofertam na modalidade a distância?	UFAL, UFBA, UFC, UFMA, UFPB, UFRPE, UNIVASF, UFPI e a UFRN.

Fonte: Autora (2022).

A partir dessa informação, buscamos os PPC's, nos sites dessas universidades no qual encontramos sete disponíveis nos sites e das demais (dois) foram solicitados por e-mail, porém não obtivemos retorno no e-mail.

Após essa busca, os PPC's, foram lidos e analisados, e posteriormente foram elaboradas tabelas contendo informações que ajudaram a destacar os pontos para análise, a partir da fundamentação teórica estuda para essa pesquisa, apresentada na próxima seção desse trabalho.

4 ANÁLISE DE DADOS

A região Nordeste atualmente tem dezoito Universidades Públicas Federais, duas (UFOB, UFSB) não ofertam o curso de Pedagogia e dezesseis (UFAL, UFBA UFRB, UFC, UNILAB, UFCA, UFMA, UFCG, UFPB, UFPE, UFRPE, UNIVASF, UFPI, UFERSA, UFRN, UFS) ofertam o curso.

Dentre elas, simultaneamente na modalidade presencial e a distância, algumas somente presencial ou a distância: UFAL (presencial e a distância), UFBA (presencial e a distância), UFRB (presencial), UFC (presencial e a distância), UNILAB (presencial), UFCA (presencial), UFMA (presencial e a distância), UFCG (presencial), UFPB (presencial e a distância), UFPE (presencial) UFRPE (presencial e a distância), UNIVASF (distância), UFPI (presencial e a distância), UFERSA (presencial), UFRN (presencial e a distância), UFS (presencial).

As nove universidades que ofertam o curso de Pedagogia na modalidade a distância têm sua forma de ingresso variada, tanto por vestibular específico, quanto pela nota do ENEM e SISU. Após consulta no site de cada instituição, o último ano de realização do vestibular de cada uma e a forma de ingresso segue no Quadro 4:

Quadro 4: Último ano que houve vestibular e a forma de ingresso utilizada dos cursos de Pedagogia da região Nordeste ofertados na modalidade a distância

IES	Último ano que houve vestibular	Forma de ingresso
UFAL	2018 - (primeiro semestre)	Vestibular específico
UFBA	2017 (ingresso no primeiro semestre de 2018)	Nota do ENEM
UFC	2017 (primeiro semestre)	SISU
UFMA	2021 (primeiro semestre)	Vestibular específico
UFPB	2017 (segundo semestre)	Nota do ENEM
UFRPE	2017 (segundo semestre)	Nota do ENEM
UNIVASF	2020 (segundo semestre)	Nota do ENEM
UFPI	2022 (primeiro semestre)	Nota do ENEM
UFRN	2021 (primeiro semestre)	Nota do ENEM

Fonte: Autora (2022).

Diante disso, sete Projetos Pedagógico dos cursos de Pedagogias na modalidade a distância foram analisados, sendo eles das seguintes universidades: UFAL, UFBA, UFC,

UFPB, UNIVASF, UFPI e UFRN. Esses documentos foram acessados pela internet, estando eles disponíveis no site de cada instituição.

Os PPC's de duas universidades: UFMA e UFRPE não foram encontrados na internet ou no site das universidades, assim foram solicitados por e-mail, aos coordenadores de curso, porém não obtivemos respostas dos e-mails.

As categorias de análise serão: Os Objetivos do curso, o Perfil do Egresso, a Proposta Pedagógica, a Atuação Docente e a Matriz Curricular, tais categorias foram selecionadas a partir da observação da presença das mesmas na maioria dos PPC's e sendo elas diretrizes para alcançarmos respostas para os Objetivos desta pesquisa.

Assim, os cursos de Pedagogia ofertados na modalidade a distância, segundo os PPC's analisados são cursos criados a partir da necessidade de qualificação de profissionais da educação e com um dos principais objetivos ultrapassar a distância geográfica fazendo com que a educação seja acessível a todos.

Os cursos ofertados pelas Universidades Públicas Federais do Nordeste na modalidade a distância, segundo os PPC's das sete universidades analisadas, subsidiaram a criação de cada curso direcionando-se pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) das Universidades, tais cursos foram organizados segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's) do curso de Pedagogia de 2006, alguns atualizados pelas DCN's de 2015 para os cursos de Licenciatura, tiveram seu início de funcionamento ou de criação, entre os anos de 2007 a 2014, tendo em média uma oferta de carga horária entre 3200 a 3500.

4.1 Objetivos dos cursos

Após análise dos PPC's de Pedagogia ofertados na modalidade a distância, observou-se que um dos principais objetivos propostos nos Projetos Pedagógico são alcançar uma formação de qualidade na atuação desses futuros profissionais na Educação Infantil, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e na execução de uma boa gestão ou coordenação.

Sendo esses profissionais que atuem de maneira crítica e reflexiva, transformando e utilizando questões locais/regionais, tecnologias da educação, ensino, pesquisa e extensão. Trabalhando assim, com o cotidiano a teoria e a prática, fomentando na construção de uma sociedade justa e inclusiva.

Quadro 5: Objetivos dos cursos

IES	Objetivos central/geral
UFAL	O curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro de Educação da UFAL destina-se à formação de licenciados/as para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nas disciplinas pedagógicas dos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, na Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como para exercer atividades de organização e gestão de sistemas e instituições de ensino, englobando planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor da Educação e produção e difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional, em contextos educacionais.
UFBA	O Curso de Pedagogia a Distância da Universidade Federal da Bahia, tem como objetivo geral: Proporcionar a formação inicial para o exercício da docência, prioritariamente na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, bem como atuar no planejamento, gestão, coordenação pedagógica, assessoramento, pesquisa, inspeção, avaliação em redes escolares, unidades escolares públicas e privadas, empresas, programas, projetos e quaisquer outras instituições ou situações onde se realizem atividades de ensino aprendizagem.
UFC	Formar docentes para a Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, com capacidade para compreender a dinâmica da realidade, utilizando-se das diversas áreas do conhecimento para elaborar processos investigativos que facilitem o aperfeiçoamento ou a produção de práticas pedagógicas renovadas; Buscar a articulação entre teoria e prática, mediante o contato do discente com a realidade educacional a partir do primeiro período de formação acadêmica de modo especial através das disciplinas que requerem práticas educativas ao longo do curso; Projeto Pedagógico Licenciatura em Pedagogia – Docência na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental Criar condições teóricas e práticas para intervenções escolares e comunitárias que contribuam para a melhoria da qualidade da educação nos municípios em que esses alunos trabalham e estudam.
UFPB	Define-se como objetivo principal deste curso de Licenciatura em Pedagogia formação de professores para o exercício do magistério na educação infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, bem como, para a atuação em processos de gestão educacional.
UFPI	Os objetivos gerais estão baseados em três postulados básicos: qualificar, proporcionar e possibilitar. a) qualificar professores para Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental, contribuindo para a formação de um profissional comprometido com as questões culturais e educacionais locais, regionais e nacionais, bem como, com as questões relativas à realidade político-econômico-social e ética numa perspectiva crítica e transformadora. b) proporcionar condições para o desenvolvimento da criatividade, do espírito crítico e da capacidade de absorção de novos conhecimentos, metodologias de ensino e estratégias de avaliação, contribuindo para a elevação da qualidade da Educação Infantil e do ensino nas séries iniciais do Ensino Fundamental;

	c) possibilitar a elevação da qualidade do ensino público, tendo sempre como referência o compromisso ético de construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.
UFRN	Habilitar professores por meio do curso superior para o exercício da docência em Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e para atividades de coordenação e assessoramento pedagógico em escolas, instituições do sistema educacional e projetos educativos em espaços não escolares.
UNIVASF	O objetivo principal do Curso de Graduação – Licenciatura em Pedagogia EaD da Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF é viabilizar a formação inicial de professores da Educação Básica que já estão exercendo a docência na rede pública de ensino e estudantes que concluíram o Ensino Médio. O intuito é que a formação pedagógica esteja intrinsecamente comprometida com as questões educacionais locais, regionais e nacionais e com a realidade social de forma crítica e transformadora.

Fonte: Autora (2022).

Os objetivos dos PPC's analisados foram fundamentados através das Resoluções que regem as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's), abordando as seguintes resoluções, em sua maioria: Resolução CNE/CP 1, de 18 de fevereiro de 2002, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica e Resolução CNE/CP nº. 02/2006, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura, Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.

4.2 Perfil de Egresso

Os PPC's analisados apresentam o perfil desejado de seus egressos e finalidades de atuação no ambiente educacional. Que sejam educadores capazes de atuarem na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, com ética, compromisso, igualdade, contribuindo para uma sociedade mais justa, com ações de compreensão, no cuidar e no educar, zelando pelo bem físico e intelectual no desenvolvimento de crianças de 0 a 5 anos na educação infantil e no ensino fundamental na abordagem e no domínio ao ensinar de forma interdisciplinar as disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática, Ciência, História, Geografia, Artes e Educação Física.

Visando assim, a adequação nas fases de desenvolvimento e conhecimento, afirmado pelo documento “Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância”: “[...] as possibilidades apresentadas pela interdisciplinaridade e contextualização, em termos de formação do sujeito social, com uma compreensão mais ampla de sua realidade, devem ser contempladas nos projetos de cursos ofertados na modalidade a distância. (p.9).

Com isso, almeja-se que os Egressos do curso de Pedagogia, da modalidade a distância demonstrem conhecimento nas Tecnologias de Informação e Comunicação, assim como facilitar as relações entre a escola, a família e a comunidade. Como também, contribuir de maneira significativa na execução e planejamento de Projetos Educacionais e contribuir na execução e elaboração do Projeto Pedagógico de Curso e da escola e que seja capaz de atuar na gestão, tanto em ambientes escolares e não escolares, tornando-se sujeito construtor do conhecimento compreendendo a sua realidade e contexto.

4.3 Proposta Pedagógica

As propostas pedagógicas dos cursos de Pedagogia na modalidade a distância que foram analisadas através dos PPC’s, visa formar profissionais com clareza, buscando formar sujeitos através de uma articulação curricular que fomente um senso investigativo apurado, levando-os a uma reflexão crítica, que vise trabalhar a relação entre a teoria e a prática tendo uma compreensão do contexto que está inserido.

Quadro 6: Metodologias didático-pedagógica dos Cursos

IES	Metodologia
UFAL	O curso será organizado em módulos, na modalidade a distância, com momentos presenciais no início e término de cada módulo, com avaliação presencial. Cada módulo será planejado pela equipe docente do curso, articulando o programa de ensino em cada eixo curricular e entre estes. Serão eleitos temas integradores e atividades conjuntas (seminários, visitas, oficinas, trabalhos acadêmicos) com o objetivo de atingir essa articulação com contextualização mais ampla possível em cada unidade e em cada módulo.
UFBA	O curso de Pedagogia a Distância deverá proporcionar a formação inicial para o exercício da docência, prioritariamente na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, com ênfase ao uso das tecnologias da informação e da comunicação, numa perspectiva crítico- social que subsidie atuações transformadoras com vistas à melhoria do Sistema Educacional Brasileiro.
UFC	A metodologia de ensino e aprendizagem no curso de Pedagogia EaD da UFC, em conformidade com o que estabelece a Constituição Federal de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei 9.394/96, a Resolução

	<p>CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação Licenciatura, modalidade à distância e, respaldando-se na Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006 e na Resolução CEPE/UFC nº 14, de 03 de dezembro de 2007 é, predominantemente, ativa, centrada no diálogo e na interação na construção do conhecimento. Portanto, os aspectos metodológicos do curso de Pedagogia EaD, unem, por ser um curso à distância, uma aprendizagem cooperativa com o uso das novas tecnologias aplicadas à educação.</p>
UFPB	<p>Com a constituição do Núcleo Docente Estruturante, PORTARIA PRG/G/Nº 04/2010, a equipe docente envolve-se num processo contínuo de avaliação do curso e análise de sua composição curricular (carga-horária, ementas, conteúdos programáticos e bibliografia), métodos e instrumentos de avaliação e material didático-pedagógico. Nesse processo de avaliação surge então a proposta de reformulação do Projeto Pedagógico Curricular do curso para atender aos aspectos identificados, e ainda, adequar-se às exigências instituídas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia, Licenciatura, Resolução CNE/CP N. 1, de 15 de maio de 2006. Vale destacar que, no Projeto Político Pedagógico vigente, o Curso destina-se a formar o pedagogo licenciado para o exercício da docência na Educação Infantil. A principal mudança proposta visa ampliar a ênfase desta formação para a docência nos anos iniciais do Ensino Fundamental e para a Gestão Educacional.</p>
UFPI	<p>A proposta metodológica adotada neste curso deverá considerar as seguintes diretrizes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - trabalho pedagógico como foco formativo do professor, mediado pelas manifestações culturais; - sólida formação teórico-metodológica em todas as atividades curriculares, permitindo a construção da autonomia docente; - a pesquisa, que permita apreciar consistentemente todas as dimensões educacionais, investigando o cotidiano escolar e social; - trabalho pedagógico, fundamentado na realidade educativa da escola e na construção coletiva e interdisciplinar do conhecimento profissional, como forma de favorecer a gestão democrática no exercício da docência; - O desenvolvimento de habilidades comunicativas e a relação dialética professor/aluno como norteadores do trabalho pedagógico na escola.
UFRN	<p>[...] A proposta curricular para este curso terá como ponto de partida os desafios postos pelas transformações da sociedade contemporânea, tendo em vista atender as políticas da sociedade vigente. Sendo assim, estabelecemos como pressupostos norteadores o entendimento do processo educativo como uma prática humana, mutável, referenciada pelas condições em que ocorre, tanto no contexto amplo como individual; a Educação, como prática social, instrumento importante para dar ao educando acesso aos conhecimentos da tradição e científicos, que permite o agir sobre o mundo em que vive: uma inserção local em uma sociedade complexa em constante mutação.</p>
UNIVASF	<p>Esta metodologia caracteriza-se pela articulação entre conhecimento teórico e sua conectividade com as situações de vivências práticas dos educandos mediante o desenvolvimento de atividades e projetos interdisciplinares. Cada disciplina compreende créditos específicos, designados teóricos e práticos, que serão apresentados no ambiente virtual. No decorrer de cada disciplina, o desenvolvimento do curso ocorrerá:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Encontros presenciais para realização das avaliações;

	<ul style="list-style-type: none"> • Vídeo conferências; • disposição das atividades Web de cada disciplina; • teleaulas de acordo com a programação do professor da disciplina ou coordenador do curso; • acesso dos educandos ao ambiente virtual de apoio ao ensino, onde serão disponibilizados os materiais das teleaulas e de apoio, as webs aulas; para participação do fórum de discussão das disciplinas com os professores e seus colegas do curso, dos chats agendados pelos docentes.
--	---

Fonte: Autora (2022).

Segundo o documento “Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância”, os princípios e as diretrizes metodológicas, que nortearão o processo de ensino e aprendizagem dos cursos ofertados na modalidade EaD, devem estar subsidiados e evidentes no Projeto,

O projeto político pedagógico deve apresentar claramente sua opção epistemológica de educação, de currículo, de ensino, de aprendizagem, de perfil do estudante que deseja formar; com definição, partir dessa opção, de como se desenvolverão os processos de produção do material didático, de tutoria, de comunicação e de avaliação, delineando princípios e diretrizes que alicerçarão o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem. (p.8)

A partir da leitura dos Projetos é possível mencionar, que a concepção pedagógica defendida é de um ambiente escolar que possui suas diversidades, deve ser articulado entre o currículo escolar e as realidades encontradas, sendo assim uma das principais propostas encontradas nos PPC's é fazer com que essa articulação exista e seja compreendida a partir de processos de exclusão, desigualdade, preconceitos, racismos e identidade de gênero, fazendo assim, essa mediação entre o currículo escolar e o contexto social, rompendo com a desigualdade e suas características.

Uma proposta que também se destaca é o desenvolvimento da utilização das TIC's, da autonomia e independência intelectual do discente, assim tornando-os capazes de analisar criticamente os processos existentes na sociedade vividos no dia-a-dia, proporcionando assim, uma formação inicial para a docência, com uma atuação transformadora que atue em uma gestão democrática.

Tendo em vista que, os discentes desse curso são alunos que em sua maioria não tem acesso a uma formação universitária pela distância geográfica, o professor deve trabalhar pedagogicamente com a realidade educativa e interdisciplinar, levando-os a uma formação que gere autonomia docente e utilize a pesquisa como ferramenta investigadora do cotidiano escolar e social atendendo as políticas da sociedade.

4.4 Atuação docente

O campo de atuação docente dos egressos do curso de Pedagogia, descrito nos PPC's analisados, tem como ambiente de atuação a Educação Infantil, os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, como também a condução de disciplinas pedagógicas ofertadas no Ensino Médio na modalidade Normal e na Gestão da educação.

Quadro 7 Atuação docente nos Cursos

IES	Atuação docente
UFAL	Docência Na Educação Infantil, Nos Anos Iniciais Do Ensino Fundamental, Nas Disciplinas Pedagógicas Do Curso De Ensino Médio Na Modalidade Normal E Gestão Na Educação Básica.
UFBA	Busca-se, portanto, oferecer um curso para formação de professores, prioritariamente para a Educação Infantil e para as Séries Iniciais do Ensino Fundamental, que possibilite o desenvolvimento de competências necessárias para atuação em ambientes escolares e não escolares presenciais e a distância, como condutores nos processos de produção e apropriação do conhecimento.
UFC	Coerente com os objetivos e os princípios fundamentais que caracterizam o curso de Licenciatura em Pedagogia a Distância, da FAGED-UFC/Instituto UFC Virtual, delinea-se uma formação integral, coerente com a sociedade do conhecimento e arraigada nos princípios democráticos, estabelecidos na Constituição Federal de 1988 e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/96. Respalda-se no amparo legal, em conformidade com o que institui a Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006 compete ao portador de diploma de Graduação Licenciatura em Pedagogia, as seguintes áreas de atuação: Docência na Educação Básica: Educação Infantil Anos Iniciais do Ensino Fundamental
UFPB	Os formandos deste curso podem atuar como docentes, em instituições educacionais que atendam estudantes com ou sem deficiência, entre crianças em idade regular e jovens ou adultos (EJA) que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria, objetivando fortalecer o desenvolvimento e as aprendizagens de crianças da educação infantil e dos estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental e ainda atuar em gestão dos processos e instituições educativas.
UFPI	Os profissionais da educação envolvidos no curso de Pedagogia a Distância serão orientados para atuar na docência da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental; bem como atuar nas disciplinas pedagógicas em curso de formação do profissional docente. Além disso, podem atuar no exercício de gestão educacional e de atividades gerais de assessoramento pedagógico, como profissional técnico – pedagógico na escola e em outras instituições que desenvolvem ações educativas.
UFRN	O curso de Pedagogia a Distância visa empreender esforços no sentido de articular a atuação docente e a reflexão sobre a prática, numa perspectiva de que pensando sobre o ato pedagógico, as certezas e as incertezas sobre a aprendizagem dos alunos, possam propiciar o planejar/re-planejar situações de

	aprendizagem condizentes com a aquisição e o desenvolvimento dos processos de aprender e ensinar.
UNIVASF	Nesse sentido, o profissional egresso, do curso de Licenciatura em Pedagogia UNIVAF/EaD terá como competências e habilidades: a) compreensão ampla e, ao mesmo tempo, consistente do fenômeno e da prática educativos que se dão em diferentes âmbitos e especialidades; b) contextualização do processo de construção do conhecimento no indivíduo inserido em seu contexto social, cultural, político e econômico em âmbitos global e local; c) capacidade de identificar problemas socioculturais e educacionais, propondo respostas criativas às questões da qualidade do ensino e de medidas que visem a superar a exclusão sociocultural; d) compreensão e valorização das diferentes linguagens manifestas nas sociedades contemporâneas e de sua função na produção do conhecimento; e) sensibilidade para lidar com portadores de deficiências, em diferentes níveis da organização escolar; f) conhecimento para atuar com jovens e adultos em seu processo de escolarização; g) capacidade de estabelecer diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento; h) capacidade de articular ensino e pesquisa na produção do conhecimento e da prática pedagógica, desenvolvendo postura investigativa que leve o professor a problematizar a sua realidade; i) sensibilidade para inteirar-se dos processos e meios de comunicação em suas relações com os problemas educacionais; j) capacidade de desenvolver metodologias e materiais pedagógicos adequados à utilização das tecnologias da informação e da comunicação nas práticas educativas; k) compromisso com uma ética de atuação profissional e com a organização democrática da vida em sociedade; l) articulação da atividade educacional nas diferentes formas de gestão educacional, na organização do trabalho pedagógico escolar, no planejamento, execução e avaliação de propostas pedagógicas da escola; m) elaboração de projeto pedagógico, sintetizando as atividades de ensino e administração, caracterizadas por categorias comuns, como: planejamento, organização, coordenação e avaliação e por valores comuns, como: solidariedade, cooperação, responsabilidade e compromisso.

Fonte: Autora (2022).

Diante disso, Alonso (2010) afirma que, a atuação docente e a formação dos professores nos cursos ofertados na modalidade EaD no Brasil, necessita-se de atenção a capacitação e atualização permanente dos docentes, para solidificar a profissão, citando assim a importância da formação nesse processo:

No caso da formação de professores, tal perspectiva tem origem nas lutas docentes das décadas de 1980/ 1990 e na própria “conformação” da carreira profissional que traz a formação inicial, em nível superior, como condição para se atingir patamares mínimos que a articulem – formação – e salário. Isto posto, se a concordância em torno desse assunto implica reconhecer a necessidade de expansão efetiva do sistema do ensino superior brasileiro, de modo que seja assegurada a formação inicial aos professores em exercício, bem como àqueles que fizeram a opção por esta carreira, teríamos aqui uma das primeiras questões a serem pensadas/discutidas no momento. (ALONSO, 2010, p. 2-3).

Além disso, o pedagogo tem como prática pedagógica a atuação em espaços escolares e não escolares, presenciais ou a distância, no desenvolvimento e condução dos processos de produção e apropriação do conhecimento, com compromisso e ética na difusão do processo de aprender e ensinar.

4.5 Matriz Curricular

As matrizes curriculares dos cursos de Pedagogia na modalidade a distância que tiveram seus PPC's analisados, são compostas por oito semestre letivos, tendo em média uma carga horária total de 3.200 a 3.500 horas.

Quadro 8: Carga Horária dos Cursos

IES	Carga Horária			
	Disciplinas Obrigatórias	Disciplinas Optativas	Atividades Complementares	Estágio Supervisionado
UFAL	2.860	80	200	400
UFBA	2.431	544	200	408
UFC	2.432	256	200	400
UFPB	2.775	120	105	300
UFPI	2.655	120	120	405
UFRN	2.700	-	200	300
UNIVASF	2.460	240	120	400

Fonte: Autora (2022).

Em comum todos os cursos tem como disciplinas: Fundamentos Filosóficos, Sociológicos, História e as Políticas da Educação, Tecnologias na Educação, Didática, Currículo e Escola, Avaliação da Aprendizagem, Educação Infantil, Libras, Metodologias do Ensino de Língua Portuguesa, Matemática, Ciência, Geografia. História e Artes, Alfabetização, Educação Inclusiva, Gênero e Diversidade, além dessas disciplinas a composição das matrizes contam também com o Estágio, Atividades Complementares e o Trabalho de Conclusão de Curso.

Isto posto, o Estágio Supervisionado das IES em que seus PPC's de Pedagogia na modalidade EaD, foram analisados, estão organizados da seguinte forma:

Na UFAL, a carga horária do Estágio Supervisionado é de 400h, sendo dividido entre observação e regência:

Para o Estágio Supervisionado são consideradas duas modalidades: Observação e Regência. O Estágio de Observação é a fase inicial do estágio e poderá ter carga horária de até 40% das 400 horas destinadas ao Estágio Supervisionado. Caracteriza-se por um período em que o aluno- estagiário tem a oportunidade de presenciar as várias situações que se manifestam em sala de aula e se preparar para o momento em que estiver na regência de classe/aula. O Estágio de Regência é a fase posterior à Observação e se caracteriza pela atuação do aluno-estagiário como regente de classe/aula. (p. 82)

O diferencial da UFAL é que se permite “Reaproveitamento da Prática Profissional”:

O aproveitamento de até 50% das 400 horas de estágio curricular supervisionado, conforme a resolução nº CNE/CP Nº 2, de 19 de fevereiro de 2002 (DOU 04/03/02), artigo 1º, inciso IV. Parágrafo único dar-se-á para os alunos que exerceram atividade docente regular na educação básica, quando: a) tenham sido efetuadas em escolas autorizadas; b) apresentem declaração comprobatória. c) não estarem ligadas a áreas diferentes das áreas de atuação do curso. (p. 82)

Segundo o PPC da UFAL, esse aproveitamento deverá ser aprovado pelo Colegiado de Curso, Coordenador de Curso e professores envolvidos.

O Estágio Curricular da UFBA é caracterizado por quatro componentes, tendo uma carga horária total de 400h, “O Estágio no curso de Pedagogia à distância é desenvolvido através de quatro componentes curriculares que possuem, cada um deles, a carga horária total de 102 horas, com diversas atividades previstas.” (p.77). Sendo o primeiro destinado a observação, o segundo tendo como centro a sala de aula, o terceiro destinado a espaços extraescolares, “Neste componente os estudantes podem se reunir em grupo para estagiar em espaços que trabalhem com as modalidades de ensino (Educação Especial, EAD, Educação profissional, etc.)” (p. 77), o quarto é destinado a estágio junto a Coordenação Pedagógica da Escola.

O Estágio Curricular Supervisionado da UFC, apresenta 400h divididas em três componentes curriculares:

Estágio I – Educação Infantil, com carga horária de 160 horas, proposto no 5º semestre; Estágio II – Anos Iniciais do Ensino Fundamental, com carga horária de 144 horas, proposto no 7º semestre e Estágio III – Anos Iniciais da Educação Fundamental na Educação de Jovens e Adultos, com carga horária de 96 horas, proposto no 8º semestre. (p. 32)

Um diferencial da proposta de estágio da UFC é da criação de projetos de aprendizagem elaborados diante do diagnóstico realizado. (p. 33).

O Estágio da UFPB possui 300h divididas em seis componentes curriculares, a saber: “Estágio Supervisionado em Gestão Educacional I, Estágio Supervisionado em Gestão Educacional II, Estágio Supervisionado em Magistério da Educação Infantil I, Estágio Supervisionado em Magistério da Educação Infantil II, Estágio Supervisionado em Magistério do Ensino Fundamental I, Estágio Supervisionado em Magistério do Ensino Fundamental II”. (p.7)

Sendo de 405h o Estágio Supervisionado da UFPI é ofertado nos últimos quatro semestre do curso (p. 29):

O Estágio Curricular Supervisionado de Ensino, regulamentado pela Resolução nº 199/03 – CEPEX/UFPI, nas diversas licenciaturas, compreende: Estágio Supervisionado de Ensino I - 75 (setenta e cinco) horas-aula; Estágio Supervisionado de Ensino II - 90 (noventa) horas-aula; Estágio Supervisionado de Ensino III - 120 (cento e vinte) horas-aula; Estágio Supervisionado de Ensino IV - 120 (cento e vinte) horas-aula. (p. 28)

Diante disso, observa-se a divisão da carga horária em componentes curriculares que proporciona a prática ao discente em diferentes momentos do curso.

A UFRN, tem como definido na estrutura curricular a carga horária de 300h, permitindo aproveitamento diante da atuação docente:

Apoiando-nos no princípio da flexibilização, será permitido o aproveitamento de 150 horas de atividades docentes como estágio supervisionado, considerando-se a particularidade dos alunos que já se encontram em exercício, fazendo sentido tomar a prática docente coo a experiência a ser refletida e a sala de aula como campo do estágio. Tal decisão se apoia no que foi previsto na Lei 9.394/96, de acordo com o disposto no art. 65, que se aplica a formação de professores em serviço, os quais estão contemplados no parágrafo único do Art. 1º da Resolução CNE/CP 2/2002. (p.17).

Assim como a UFAL a UFRN, permite o aproveitamento da metade da carga horária proposta a ser cumprida, para aqueles discentes que já atuam em sala de aula.

Tendo como carga horária de 400h o Estágio Supervisionado da UNIVASF é dividido em três componentes curriculares, sendo estruturado por: observação, registro e análise da experiência (p. 29):

Nesse sentido, a proposta de estágio baseia-se na lógica das Instituições, sujeitos e saberes, compreendendo três etapas: Estágio I, Estágio II, Estágio III. Esses estágios se configuram como estágio curricular obrigatório que apresenta uma estrutura que consta na matriz curricular do curso com carga horária total de quatrocentas horas distribuídas nas disciplinas de Estágio Supervisionado – observação, registro e análise de experiência na Escola I, II, III sendo oferecidas no quinto, sexto e sétimo blocos respectivamente. (p. 28-29)

Tais componentes, são divididos entre carga horária teórico/prático, sendo realizado em instituições formais e não formais.

Um componente presente em todos os cursos como um requisito obrigatório para a conclusão, são as Atividades Complementares, sendo elas divididas e consideradas através de práticas acadêmicas realizadas pelos discentes:

Na UFAL, as práticas consideradas como atividades complementares para que os alunos conclua 200h complementares são: Participação em eventos científicos, participação em projetos de pesquisa e extensão e em programas de monitoria.

A UFBA considera como atividades complementares: “São consideradas Atividades Complementares as seguintes modalidades de atividades: pesquisa, extensão, estágio, programas especiais, cursos, disciplinas de graduação, atividade curricular em comunidade, participação em eventos e outras atividades acadêmicas, a critério do Colegiado”. (p. 83)

Diante disso, há exigência de que o discente conclua um total de 200h de Atividades Complementares para a conclusão do curso. Sobre as atividades complementares a UFC descreve em seu PPC:

A totalização da carga horária que é de 200 (duzentas) horas de atividades complementares efetivar-se-á de acordo com o artigo 2º da Resolução Nº 07/CEPE: – São consideradas atividades complementares:
 I – Atividades de iniciação à docência;
 II – Atividades de iniciação à pesquisa;
 III – Atividades de extensão;
 IV - Atividades artístico-culturais e esportivas;
 V – Atividades de participação e/ou organização de eventos;
 VI – Experiências ligadas à formação profissional e/ou correlatas;
 VII – Produção Técnica e/ou Científica;
 VIII – Vivências de gestão; IX – Outras atividades, estabelecidas de acordo com o Art. 3o. desta Resolução. (p. 35)

Como citado em seu PPC o discente deve cumprir as atividades complementares no decorrer do curso iniciando-as partir do início do curso.

Na UFPB, as atividades consideradas como complementares descrita na resolução do PPC são: “I – disciplinas; II – atividades; a) atividades de iniciação à pesquisa e/ou extensão; b) seminários - discussões temáticas; c) atividades de monitoria; d) elaboração de trabalho de conclusão de curso; e) participação em eventos; f) oficinas; III – estágios.” (p.2)

Segundo o PPC, da UFPI as “Atividades Científico-Acadêmico-Culturais” ou Atividades Complementares, que o discente deve atingir para conclusão do curso é de 120h, dividida em componentes concluídos e realizados ao longo do curso:

As atividades acadêmicas desenvolvidas pelos alunos de Pedagogia, para efeito de integralização curricular, correspondem a 120(cento e vinte) horas, as quais serão desenvolvidas ao longo do curso e deverão ser registradas no Histórico Escolar do aluno, em conformidade com as normas internas da UFPI a respeito do tema. A coordenação do Curso de Pedagogia - EaD pode, no decorrer da sua execução, oferecer aos estudantes atividades que possam ser integralizadas no currículo nesta modalidade. (p. 22)

As atividades de pesquisa e extensão, a participação em eventos científicos, deverão ser iniciados ao longo do curso para que assim o discente possa obter êxito.

Tendo em vista, a autonomia do aluno a UFRN, oferece ao aluno o desenvolvimento das Atividades Complementares no decorrer do curso em diversos formatos, considerando as atividades de pesquisa e extensão, assim como a participação em eventos, oficinas e cursos. (p.16)

Na UNIVASF, as atividades complementares consideradas são:

As atividades Acadêmico-Científico-Culturais ou atividades complementares, que devem perfazer um total de 120 horas-aula, referem-se a estudos extraclasse, tais como: monitorias, programas de iniciação científica, projetos de extensão, visitas e ações de caráter científico, técnico, cultural e comunitário, estudos dirigidos extracurriculares, cursos realizados em áreas afins, integração com cursos sequenciais correlatos à área, participação em eventos científicos, políticos, sociais e culturais relacionados à educação, dentre outros avaliados, segundo critérios estabelecidos pela legislação pertinente da UNIVASF. (p. 30)

Assim, as atividades complementares nos cursos de Pedagogia na modalidade EaD, em que os PPC's foram analisados apresentam componentes complementares comuns entre si, que proporciona ao discente o desenvolvimento de sua autonomia como pesquisador que busca conhecimento e atualização constante em sua formação.

Após observação da resolução/critérios descritos nos PCC's sobre o TCC, concluí que os projetos tem em comum a todos os PPC's analisados o objetivo do Trabalho de Conclusão de Curso devendo ser realizado e subsidiado em temas que sejam relevantes a prática docente e áreas estudadas e abordadas no decorrer do curso, assim o TCC realizado pelo discente dos cursos de Pedagogia na modalidade EaD que foram analisados apresenta critérios de sua construção a partir de componentes abordados em na disciplina de pesquisa, metodologia e seminários temáticos a partir disso o alunos deve construir o seu trabalho de conclusão, tornando-o em monografia e apresentado a uma comissão composta pelo docente que é orientador e docentes indicados pelo orientador para compor a banca examinadora.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Iniciamos as considerações finais dessa pesquisa reforçando novamente que as tecnologias digitais estão disponíveis para conectar e facilitar o cotidiano das pessoas, podendo dizer que atualmente não há distância geográfica que prejudique a disseminação de conhecimento e a comunicação entre as pessoas, o que pode ser destacado a partir das vivências educacionais que tivemos nesse período pandêmico desde a educação infantil até o ensino superior.

Esse trabalho focou no ensino superior, fazendo uma análise dos cursos de Pedagogia a Distância das Universidades Federais Públicas da região Nordeste, tendo como objetivo analisar a organização curricular de seus Projetos Pedagógico de Curso, assim como os cursos de Pedagogia ofertados na modalidade EaD e aliado a isto investigando o perfil dos alunos e a atuação docente.

Esta pesquisa foi desenvolvida através de uma abordagem qualitativa (LÜDKE; ANDRÉ, 1986), tendo sua importância na valorização social da educação a distância e do curso de Pedagogia, assim tornando o processo de ensino e aprendizagem sólido.

Em específico destaco que compreender a organização e refletir as estruturas dos cursos de Pedagogia EaD do Nordeste, entender sua composição curricular e seus objetivos, assim também como qual público esta educação está destinada, se a sua estrutura está apta a minimizar os índices de evasão nos cursos, entender a estrutura e proposta pedagógicas dessa modalidade, com políticas que garantam a permanência e conclusão de educandos nos cursos, assim expandindo o conhecimento a todos, facilitando o crescimento profissional e ascensão na sociedade, demonstrando assim a importância do Pedagogo na educação e no ensino superior.

Diante disso, chegamos a finalização dessa pesquisa entendendo o público e a oferta da EaD, sendo esse público em sua maioria pessoas que trabalham em horário incompatível ao horário de oferta do curso na modalidade presencial, como também professores em atuação que tem somente o curso Normal Médio e desejam se qualificar com o curso superior e também professores que possuem licenciatura, mas desejam cursar Pedagogia. A partir disso, entendemos também os limites e as dificuldades que as IES e os discentes enfrentam na implantação e na valorização do curso de Pedagogia ofertado na modalidade a distância, assim como a dificuldade de expansão em polos que tenha uma estrutura física desejável favorecendo ao suporte ao discente.

Destaco ainda que, percebo que existe resistências na valorização da atuação dos tutores, pois o papel do tutor na Educação a Distância é de grande importância no favorecimento do suporte ao aluno, porém não há um destaque na sua atuação nos documentos analisados, com isso, sugiro que os tutores sejam reconhecidos em sua importância na atuação em cursos ofertados na modalidade a distância, tendo seu trabalho de apoio ao aluno reconhecido, sendo ele a ligação entre o discente e o curso.

A partir dessa pesquisa atendemos ao objetivo proposto de compreendemos os Projeto Pedagógico de Cursos (PPC's) de Pedagogia ofertados na modalidade a distância na região Nordeste, nas universidades federais, destacando a importância dos objetivos específicos na construção da busca pelo objetivo da pesquisa.

Portanto, finalizo destacando que essa pesquisa foi importante para minha formação como pedagoga, ao me possibilitar um novo olhar (crítico e reflexivo) para a oferta de cursos na modalidade a distância, ao compreender toda a complexidade que exige a elaboração e organização da estrutura de um curso ao exigir este formato de ensino em EaD, inovador em sua organização estrutural dos cursos a distância, através das Tecnologias Digitais a fim de chegar à formar um profissional de qualidade, que seja crítico-reflexivo no processo de ensino e aprendizagem, função exigida ao pedagogo em ambiente escolar e não escolar.

Assim, entendendo sua composição curricular e seus objetivos, também entender qual público se destina a EaD, se a sua estrutura estar apta a minimizar os índices de evasão nos cursos, entender a estrutura e proposta pedagógicas dessa modalidade, como políticas que garantam a permanência e conclusão de educandos, assim expandindo o conhecimento a todos, facilitando o crescimento profissional e ascensão na sociedade, demonstrando assim a importância do Pedagogo na educação e no ensino superior.

Sugiro que, o papel do tutor na Educação a Distância deve ser valorizada pelas IES e pela sociedade, ao perceber que o tutor por muitas vezes é a ligação entre o curso e o aluno e destaco a atuação da região Nordeste na oferta de cursos na modalidade a distância, oportunizando o acesso a Universidade como ambiente para todos, diante da flexibilização de horários da EaD e do ingresso a uma educação pública e de qualidade.

REFERÊNCIAS

ALONSO, Kátia Morosov. A expansão do ensino superior no Brasil e a EaD: dinâmicas e lugares. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1319-1335, out.-dez. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/TgSHBsj9L6Rv38CGWcnq7Kn/?lang=pt>. Acesso em: 23 dez. 2021.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, DF: 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70320/65.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2019.

BRASIL, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Resumo técnico do Censo da Educação Superior 2019**. Brasília. 2021. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/resumo_tecnico_censo_da_educacao_superior_2019.pdf. Acesso em: 23 dez. 2021.

BRASIL, Ministério da Educação. **Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância**. Brasília, DF: ago. 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>. Acesso em 27 de set. 2021.

BRZEZINSKI, Iria. **Pedagogia, pedagogos e formação de professores: Busca e movimento**. 9. ed. Campinas, SP: Papyrus Editora. 2010.

GOMES, Luiz Fernando. EaD no Brasil: perspectivas e desafios. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, Campinas, v. 18, n. 1, p. 13-22, mar. 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aval/a/8GbQ8WCyB5qGM44ZY4MGj4J/?lang=pt>. Acesso em: 03 mar. 2021.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e Ensino Presencial e a Distância**. 9. ed. Campinas, SP: Papyrus Editora. 2012.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Pesquisa em Educação: Abordagem Qualitativa**. São Paulo: EPU. 1986.

NEVES, Clarissa Eckert Baeta; MARTINS, Carlos Benedito. Ensino superior no Brasil: uma visão abrangente. In: DWYER, Tom *et al.* (org.). **Jovens universitários em um mundo em transformação: uma pesquisa sino-brasileira**. Brasília: Ipea, 2016. p. 95-124. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=28162. Acesso em: 08 mar. 2020.

SEVERINO, Antônio Joaquim. O ensino superior brasileiro: novas configurações e velhos desafios. **Educar**, Curitiba, n. 31, p. 73-89, 2008. Editora UFPR. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/er/n31/n31a06.pdf>. Acesso em: 18 jun. 2019.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

UFAL. **Projeto Político Pedagógico do curso de Pedagogia Modalidade a Distância**. Maceió. 2007.

UFBA. **Projeto Pedagógico do curso de Pedagogia EaD.** Bahia. 2014.

UFC. **Projeto Pedagógico do curso de Pedagogia EaD.** Fortaleza. 2017.

UFPB. **Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Pedagogia na modalidade a distância.** João Pessoa. 2013.

UFPI. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Pedagogia a Distância - (EAD) Magistério da Educação Infantil e das Séries Iniciais do Ensino Fundamental.** Teresina. 2011.

UFRN. **Proposta Pedagógica para Curso de Graduação na modalidade a Distância.** Natal. 2010.

UNIVASF. **Projeto Pedagógico Curso de Licenciatura em Pedagogia Modalidade a Distância.** Petrolina. 2014.